

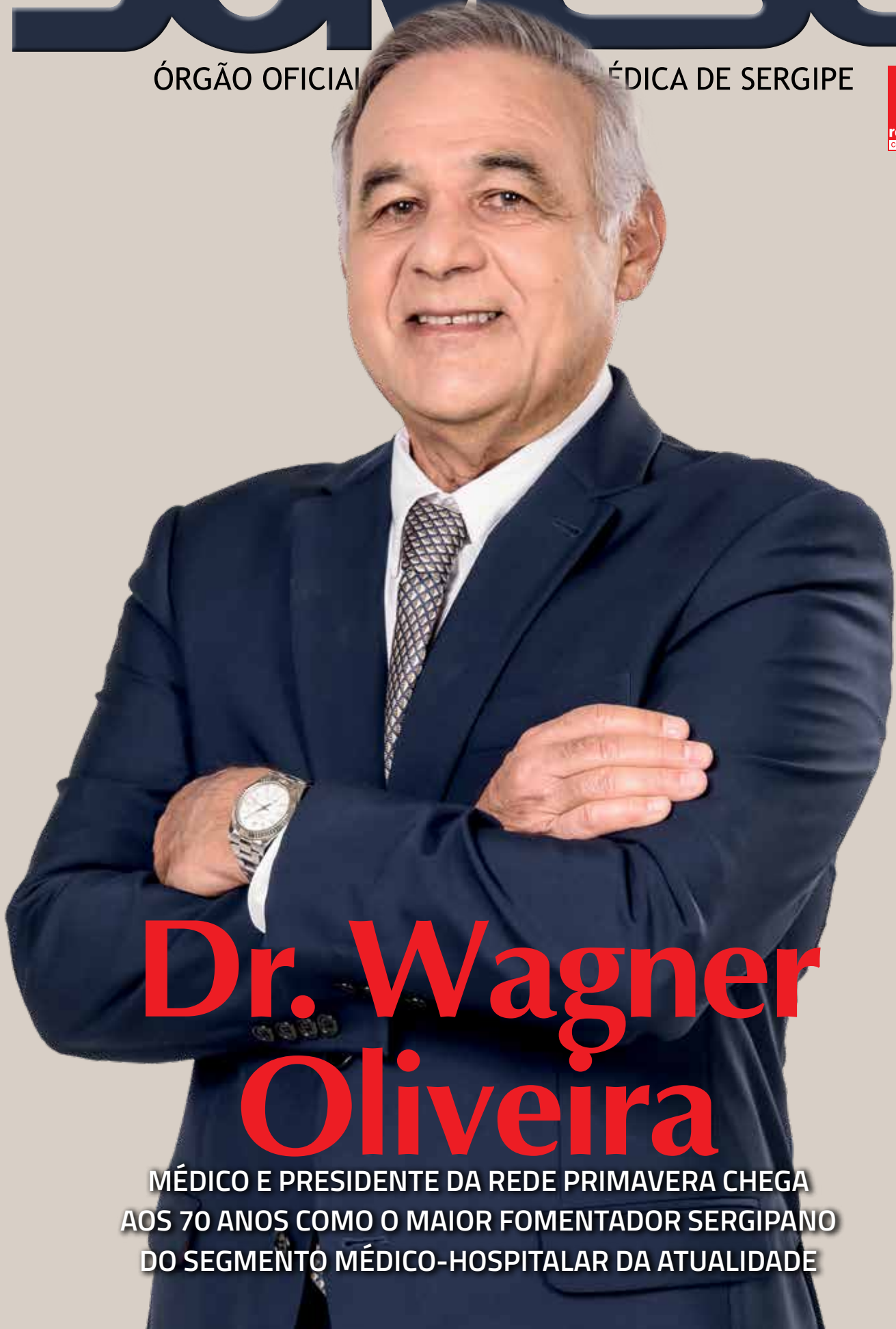
ENTREVISTA: À frente da Unimed/SE, Carlos Alberto Barreto destaca ações em prol do médico cooperado

R E V I S T A

Ano XXXII - Edição 157 - 2021

SOMESE

ÓRGÃO OFICIAL DA MEDICINA DE SERGIPE



Dr. Wagner Oliveira

MÉDICO E PRESIDENTE DA REDE PRIMAVERA CHEGA
AOS 70 ANOS COMO O MAIOR FOMENTADOR SERGIPANO
DO SEGMENTO MÉDICO-HOSPITALAR DA ATUALIDADE



Sergipe avança com mais inclusão.

**CENTRO DE REABILITAÇÃO
JOSÉ LEONEL FERREIRA AQUINO.**

COM SAÚDE,
AVANÇAMOS JUNTOS.

Com responsabilidade e trabalho duro, o Governo do Estado acaba de entregar uma grande obra na área da saúde. O **Centro de Reabilitação José Leonel Ferreira Aquino, CER IV**, irá atender pessoas com deficiência nas modalidades: física, auditiva, visual, intelectual e o Transtorno do Espectro Autista.

Sua estrutura conta com consultórios, salas de atendimento, espaços de lazer como brinquedoteca, biblioteca adaptada e sala de vídeo, além de locais para a prática de atividades, como as piscinas e o campo de futebol. Tudo isso torna o **CER IV** um dos centros mais completos do Nordeste e promove um cuidado maior para todos.

Assim, avançamos no tratamento da saúde de pessoas com deficiência.

INÍCIO DAS ATIVIDADES: 01 SET.



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



XC60 RECHARGE

O SUV DE MÉDIO PORTE, PROJETADO EM PROL
DO PLANETA E DESENVOLVIDO PARA UMA DIREÇÃO DINÂMICA.



Um motor elétrico e outro a gasolina trabalham em harmonia para o melhor SUV híbrido plug-in, proporcionando menos emissões, mais tração e maior potência

Feito para você, como todo carro Volvo

**Visite a Stark, faça um test-drive
e conheça as condições
comerciais.**



Av. Tandredo Neves, 3960B. Ponto Novo
Telefone (79) 3234-8700
vendas@starkvolvo.com
Aracaju-SE

STARK



No trânsito, dê sentido a vida.

CUIDAR DO SEU DIA A DIA É TER
**PRATICIDADE, SEGURANÇA
E BENEFÍCIOS.**



CRÉDITO PROFISSIONAL LIBERAL



Investir em você nunca é de mais. Por isso, conte com a gente para cuidar da sua carreira, atualizar a sua clínica e oferecer tratamento de ponta aos seus pacientes com taxas atrativas e 90 dias de carência.

SEGURO RENDA GARANTIDA



Para dar um basta no imprevisto e ficar protegido quando você não puder trabalhar. Ideal para profissionais autônomos, o seguro garante tranquilidade em caso de afastamento do trabalho, acidente ou morte.

BANESE CARD ELO NANQUIM



Exclusividade em suas mãos. Nada como ter um cartão com aceitação internacional, Programa de Recompensa Livelo para aproveitar as melhores oportunidades e muitos benefícios sempre com você:



PONTOS LIVELO

O melhor programa de fidelidade do Brasil, onde você encontra mais de 800 mil opções de produtos, serviços, viagens e experiências para usar seus pontos da maneira que preferir.



SEGURO VIAGEM

Cobertura de despesas médicas e hospitalares, atrasos ou cancelamento de voo e outras vantagens.



CHIP VIAGEM INTERNACIONAL

Internet para falar de onde estiver, sem custos.



SALA VIP

Acesso a Salas VIP dos principais aeroportos do Brasil e do mundo.

ACESSE O QR CODE
E APROVEITE TODOS
OS BENEFÍCIOS.

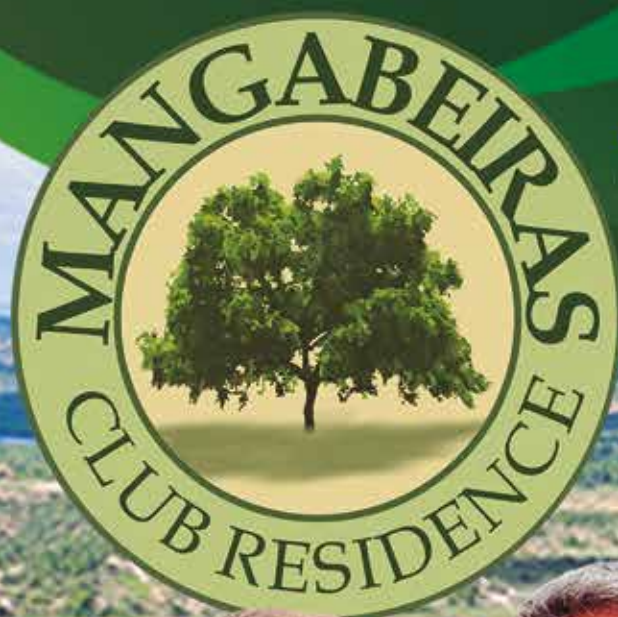


banesecard.com.br/EloNanquim

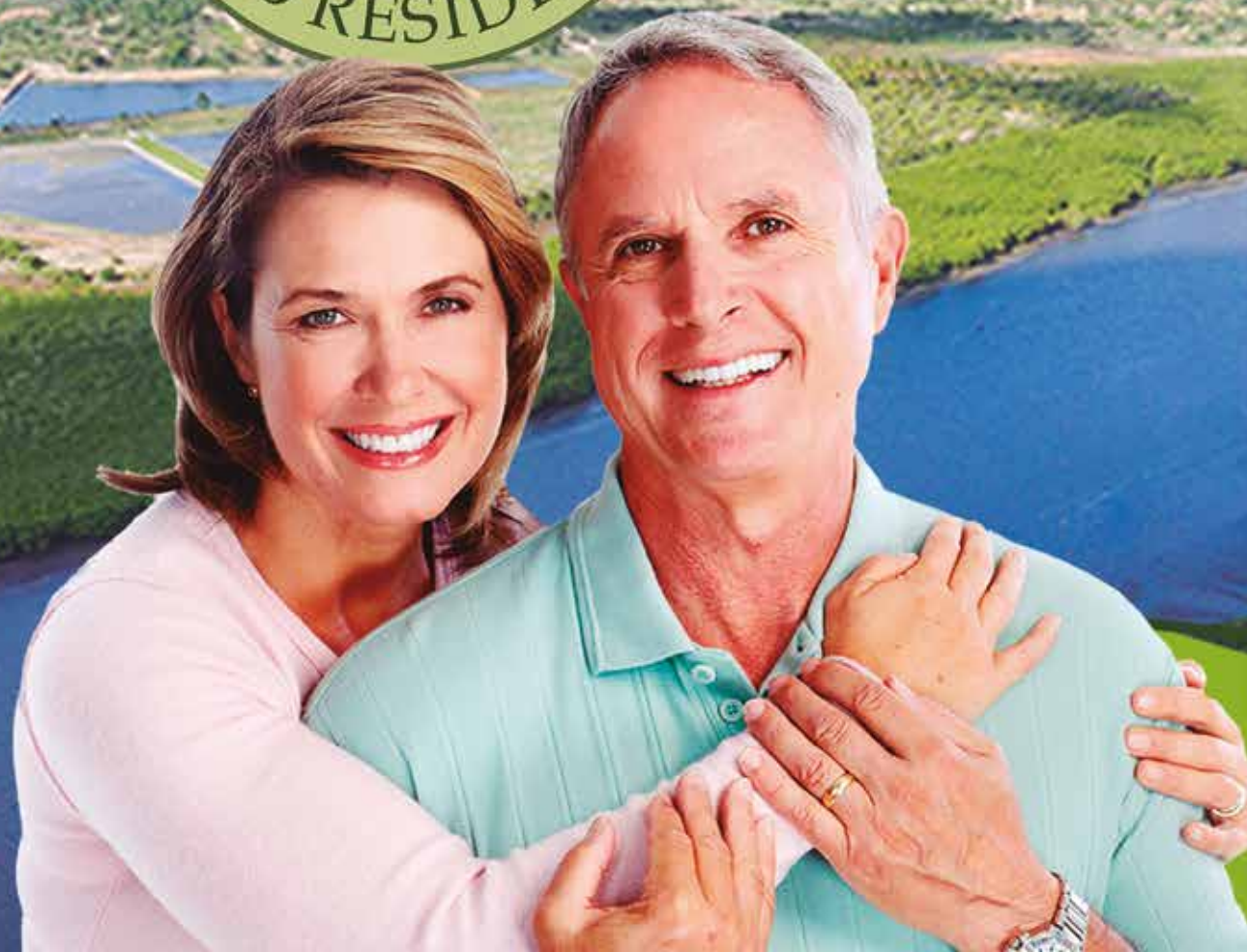


PROCURE UMA AGÊNCIA BANESE PARA ENCONTRAR
SOLUÇÕES QUE SE ADEQUEM MELHOR AO QUE VOCÊ PRECISA.

Faça parte deste
**Endereço
exclusivo!**



*Lotes de 1.000 m²,
com infraestrutura
de alto padrão.*



LOCALIZADO EM ESTÂNCIA, A 1H DE ARACAJU,
EM MEIO À VEGETAÇÃO ORIGINAL DA REGIÃO.

100% LEGALIZADO

INFRAESTRUTURA EM ESTÁGIO ACELERADO

ÚLTIMAS UNIDADES DA FASE DE LANÇAMENTO

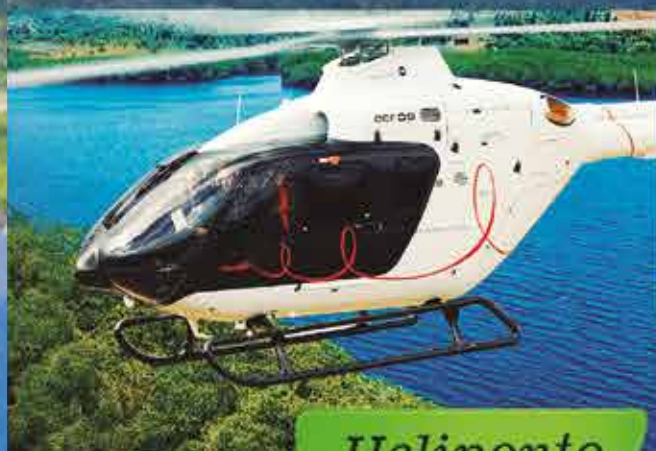
CASAS JÁ SENDO CONSTRUÍDAS.



Haras



Área de Esportes



Heliponto



Piscinas

Agendamento
de visitas:

79 99999-6060

Central de vendas:

79 99846-4595



Conheça
mais do
Empreendimento

C
80%

SICOL
DESDE 1984

**MAIS QUE CRÉDITO,
RECUPERAMOS RELACIONAMENTOS.**

www.sicol.com.br



SICOL

Empresa Sergipana fundada em 1984, especializada em recuperação de crédito, vendas e atendimento ao cliente. Oferece soluções inteligentes, proporcionando controle, segurança e agilidade nos resultados esperados pelos nossos parceiros. Nosso principal objetivo é tornar sua empresa rentável, procurando uma solução sob medida para cada tipo de serviço.



79 8109-1742 | 4007-2537

SicolCobrancas

WWW.SICOL.COM.BR



SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE
Fundada em 27 de junho de 1937
Filiada à Associação Médica Brasileira
Considerada de utilidade pública
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2020/2023
Presidente: Hesmoney Santa Rosa
1º Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho
2º Vice-presidente: José Sérvulo Sampaio Nunes
Secretário Geral: Henrique Batista e Silva
1º Secretário: Ricardo Scandian de Melo
Tesoureiro Geral: Antônio Cláudio Santos das Neves
1ª Tesoureira: Miriam Peres de Oliveira Krauss
Diretor Social: Anselmo Mariano Fontes
Diretora Científica: Celi Marques Santos

CONSELHO FISCAL

Titulares: Paulo César de Andrade Gomes, Sônia Oliveira Lima e Ciene Bravo de Oliveira
Suplentes: Carlos Henrique Garcia Cruz, Carlos de Andrade Pessoa e Márcio Vinício Carvalho Alves.
Delegados junto à AMB
Titular: Petrônio Andrade Gomes
Suplente: Roberto Queiroz Gurgel



ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

atendimentosomes@gmail.com
Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.
Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-0719
Ano XXXII - Edição 157 - 2021

Comercialização e produção:



Publisher

Clóvis Remacre Munaretto
clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável

Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)
laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação

Josué Jackson (josue.s.oliveira20@gmail.com)

Comercial

Clóvis Munaretto (79) 99946-3934
Celso Alexandre Teixeira (79) 99946-4556

Remacre Comunicação

Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio
CEP: 49035-530 - Aracaju/SE
Tel.: (079) 99946-3934

L Brasil

Rua Deputado Carlos Correia, 399, SL 02
CEP: 49075-160 - Aracaju/SE | CNPJ: 22.589.043/0001-97

EDIÇÃO DA REVISTA

SERCORE Artes Gráficas

R. Prof. José de Lima Peixoto, 43 - D.I.A., Aracaju-SE
Tel.: (79) 2106-9800/2106-9801

vendas@sercore.com.br

CEP 49040-510 | Insc. Est. 27.050.517-2

CNPJ 13.080.676/0001-84 | Insc. Mun. 1992-9

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.

Foto da capa: Accioly Filho

14 Notícias

Proposta pode proporcionar isenção de impostos a médicos

16 Notícias

Em parceria com a Somese, Unimed vacina médicos contra a influenza

18 Focos de Ausculta

Notícias sobre o universo médico em Sergipe e no Brasil

20 Espaço Universitário

Volta às aulas, novos formandos, estagiários vacinados e muito mais

22 Entrevista

Carlos Alberto Barreto fala sobre valorização do médico cooperado na Unimed/SE

28 Capa

A trajetória de sucesso do médico-empresário Wagner Oliveira, presidente da Rede Primavera

32 Depoimentos

Familiares, amigos e autoridades médicas e políticas homenageiam Wagner Oliveira

38 Artigo

"Alimentação e segredos para a longevidade", por Antônio Claudio Neves

42 Artigo

Francisco do Prado Reis faz uma análise sobre "Cerebri anatome", de Thomas Willis

46 Notícias

Mais médicos sergipanos são vítimas da Covid-19

50 Educação & Saúde

Geriatra Antônio Claudio Neves discorre a respeito de obesidade versus longevidade

52 Profissional médico

Robério Santiago dedica a vida à ortopedia há 45 anos

54 Artigo

"Sociedade Médica de Sergipe: 84 anos de história", por Igor Salmerom

56 História

Hospital de Urgências de Sergipe completa 35 anos em 2021

58 Legado Médico

Orlando Souza Pinto, ex-presidente da Somese, morre aos 93 anos

60 Almoçando com a gente

Somese retoma encontro semanais após mais de um ano

62 Conexão Live

Dicas bacanas e deliciosas para quem quer aproveitar o bom da vida

64 Dissecando palavras

"Sua majestade, o Vinho", por Marcos Almeida

64 Notícias

Campanha de incentivo à doação de pele é lançada no Brasil



SEGMENTANDO SUA MÍDIA

Tel. 79 9.9946-3934



@remacrecomunicacao



FALE PARA O PÚBLICO COM PODER DE COMPRA

NESTE TESTE, A SUA VISÃO
FICA MELHOR DE PERTO.

webpock



O 1
ME 2
LHOR 3
CHURR 4
ASCO É NO 5
SALEBRASA 6
— 7
VEM PRA CÁ
@@SALEBRASA.ARACAJU



O OLFATO E O PALADAR TAMBÉM!

**BUFFET LIVRE+ BUFFET DE SUSHI + RODÍZIO DE CARNES
E CORTES ESPECIAIS PREPARADOS NA PARRILLA**



Edição 157 da Revista Somese é pura valorização do médico



A medicina em Sergipe possui grandes representantes. Um deles é conhecido em todo o Estado pelo empreendedorismo ao fomentar a Saúde e, assim, promover desenvolvimento no segmento médico-hospitalar. O nome dele é Carlos Wagner Bravo de Oliveira, presidente da Rede Primavera Saúde, que engloba as clínicas Diagnose e Policlin, além do Hospital Primavera. O ginecologista e obstetra por formação completou 70 anos há alguns meses e está sendo homenageado nesta edição da **Revista Somese**, devido à importância da trajetória dele em 47 anos dedicados à arte de curar e aliviar as dores do corpo.

Há, portanto, uma matéria especial que relata - de forma reduzida, é verdade - como esse profissional nascido em Propriá, no Interior sergipano, se tornou referência de trabalho, empreendedorismo e sucesso. Sem contar que é um ser humano apaixonado, leve e otimista em tudo o que faz. Vale muito a pena conhecer um pouco sobre a história inspiradora desse recém-septuagenário cheio de filhos e netos que mantém a mente e o espírito jovens para empreender mais e mais.

Além disso, esta edição traz uma entrevista, também especial, com o médico Carlos Alberto Barreto de Mendonça, que reassume a presidência da Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico após 12 anos desde a última gestão dele. Nela, o gestor discorre sobre as inúmeras ações da entidade em prol da valorização do médico cooperado e destaca as medidas tomadas para adaptar o Hospital Unimed em tempos pandêmicos, a fim de bem atender os pacientes com Covid-19. Ressalta, também, como atuou de forma propositiva diante das dificuldades impostas pela pandemia e celebra as diversas benfeitorias que estão tornando - e outras que ainda tornarão - a Unimed Sergipe mais moderna, eficaz e eficiente.

E tem mais: o personagem de Profissional Médico desta edição é Robério Santiago, outra sumidade da medicina sergipana e que tem 45 anos de carreira. O médico se dedica à Ortopedia durante todo esse tempo, e é lá em Lagarto, no Centro-Sul sergipano, onde nasceu, que ele comanda a clínica Orthomed, da qual é proprietário e que já existe há mais de quatro décadas. Tantos anos de experiência - inclusive, em hospitais de Aracaju e do Interior do Estado - reforçam o que todo mundo sabe: ele possui uma trajetória em que competência e dedicação ao trabalho caminham lado a lado.

Acha que acabou? Não mesmo. Ao longo das páginas desta edição, você, leitor, verá a história do Hospital de Urgências de Sergipe (Huse) Governador João Alves Filho, muitos artigos, o retorno do Almoço Somese às quintas-feiras, matérias diversas, inclusive, com homenagens a médicos falecidos em decorrência da Covid-19, e notícias sobre o segmento médico tanto em nível estadual quanto nacional na coluna Focos de Ausculta. Aliás, antecipo uma delas: o Título de Cidadão Sergipano que, em breve, será concedido a mim, o que muito me honra. Aproveito para agradecer aos deputados estaduais que me proporcionaram tamanha alegria e reconhecimento.

Boa leitura!

Hesmoney Ramos de Santa Rosa

Presidente da Somese



FÓRUM ITINERANTE PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE SERGIPE

PORQUE
ACREDITAMOS EM
NOSSO FUTURO

A Assembleia Legislativa de Sergipe dá início ao Fórum Itinerante – Plano de Desenvolvimento de Sergipe. O evento será realizado, em datas distintas, em cada polo de desenvolvimento do Estado, reunindo Poder Executivo, Parlamentares Municipais, Estaduais e Federais, Instituições privadas e Organizações sem fins lucrativos.

O objetivo é apresentar e fomentar a discussão sobre o estudo realizado em parceria com a Fundação D. Cabral e, assim, contribuir com o desenvolvimento local e regional, atraindo indústrias voltadas para a vocação do município, captando recursos, modernizando a gestão municipal, gerando emprego e renda.



CONFIRA DATAS E
PROGRAMAÇÃO



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SERGIPE

REVISTA SUMÊSE 13

Relator muda proposta para médicos terem isenção de impostos



As empresas que pagam o IR pelo regime de lucro presumido com faturamento de até R\$ 4,8 milhões terão isenção total de lucros e dividendos

AMB avalia que a alteração tem potencial de atender aos interesses da quase totalidade da classe médica do País

A Associação Médica Brasileira (AMB) obteve, no dia 13 de agosto, importante retorno sobre o exaustivo trabalho que vem realizando junto ao Congresso Nacional para garantir que os médicos não sofram aumento de impostos na reforma tributária (RT).

Ofício dos parlamentares médicos Hiran Gonçalves, presidente da Frente Parlamentar da Medicina, e Doutor Luizinho, endereçado para a AMB, informa que o deputado Celso Sabino, relator do projeto de lei, foi sensível aos pleitos da AMB, Conselho Federal de Medicina (CFM) e outras entidades representativas, e alterou pontos-chave do relatório ao Plenário da Câmara.

Na versão, agora ajustada com base em pleito da Associação Médica Brasileira e entidades coirmãs, os médicos pessoas jurídicas sob o regime de lucro presumido com faturamento anual até R\$ 4,8 milhões ficarão isentos de qualquer taxaço sobre a distribuição de lucros e dividendos (L&D).

A AMB avalia que a alteração proposta pelo relator tem potencial de atender aos interesses da quase

totalidade da classe médica do País, evitando, desta forma, aumento de impostos na RT ora em discussão.

Por esta razão e pela viabilização do trabalho do médico em prol da assistência à população, a AMB conclama todos os deputados federais a votarem favoravelmente esta nova alteração da RT proposta pelo relator. A Associação Médica Brasileira ainda agradece aos parlamentares médicos Hiran Gonçalves e Doutor Luizinho pelas gestões em favor da classe médica nesse episódio.

Por fim, vale destacar que, originalmente, o relatório da RT estabelecia para as empresas tributadas pelo lucro presumido o teto de R\$ 20 mil mensais para isenção na distribuição de L&D a cada sócio da empresa. Valores superiores a este seriam automaticamente tributados.

Com a nova versão, estão isentos de tributar L&D os enquadrados no lucro presumido com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, qual seja, o equivalente à média de R\$ 400 mil mensais. A alteração ora proposta pelo relator da RT mostra por si só o seu alcance e a sua relevância. (Fonte: www.amb.org.br)

NOSSO

CUIDADO vem de dentro

Nascemos com a missão de cuidar das pessoas para que elas vivam mais e melhor.

x x x

Esse é nosso dom.
Essa é a nossa vocação.
Esse é o nosso jeito de cuidar.

Unimed 
Sergipe



O gastroenterologista Esdras Fagundes Ferreira deu o exemplo e também tomou a vacina contra influenza



O cooperado Raolino Girão foi o primeiro médico a ser imunizado na segunda edição da vacinação

Médicos são vacinados contra influenza na sede da Somese

Em parceria com a Sociedade Médica de Sergipe, Unimed imunizou exclusivamente seus cooperados

Em meio à pandemia de Covid-19, uma ação importante foi imunizar a população contra a gripe influenza, evitando um número maior de pessoas com síndromes gripais. Diante disso, a Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico, em parceria com a Sociedade Médica de Sergipe (Somese), realizou a vacinação de todos os cooperados contra a influenza nos dias 26 e 28 de abril deste ano, na sede da Somese, das 8h às 12h. A Unimed Sergipe adquiriu a vacina tetravalente - Influvac® Tetra -, que age na prevenção contra a influenza, protegendo contra a gripe A/H1N1, A/H3N2 e dois tipos (cepas) B.

Hesmoney Ramos de Santa Rosa, presidente da Sociedade Médica de Sergipe, destacou a importância da parceria entre a maior cooperativa médica de Sergipe e a Somese. “Estamos trabalhando para que as entidades médicas estejam cada vez mais unidas e, assim, possam adquirir mais força, para garantir a vacinação dos profissionais de saúde. Com a iniciativa da Unimed Sergipe em vacinar os médicos cooperados, que em grande parte são associados da Somese, sedemos o espaço para o ponto de vacinação, pois estamos localizados numa região estratégica, em que muitos médicos circulam entre clínicas e hospitais”, explicou Hesmoney.

Júlio Seabra, médico responsável pela Assessoria de

Cooperados (Ascoop) da Unimed/SE, explica que esta é a segunda edição da campanha de vacinação exclusiva para cooperados contra a gripe H1N1. “É um ato sanitário médico e de prevenção da saúde dos nossos médicos”, afirmou. De acordo com ele, a parceria com a Somese é importantíssima, pois disponibiliza o espaço físico e fortalece a interação entre as entidades médicas, algo que ele sempre defendeu.

O médico cooperado Raolino Galvão foi o primeiro a ser vacinado no dia 26 - inclusive, ele já estava vacinado contra a Covid-19, já que atua na linha de frente no combate ao coronavírus. Para ele, a vacinação contra a influência foi essencial para garantir a saúde dos médicos. “A Unimed sai com essa vacinação, que é plural, porque essa vacina é contra quatro tipos diferentes de vírus, que podem determinar infecções respiratórias de natureza leve, média ou grave”, avaliou.

Já o médico cirurgião vascular José Aderval Aragão, ex-presidente da Somese, também foi vacinado no dia 26. Ele comentou que também participou da edição anterior, ocorrida em 2020, para imunização contra a gripe Influenza. “A Unimed está de parabéns por dar continuidade a esse projeto de vacinação, em parceria com a Sociedade Médica. Um trabalho fundamental para todos nós, médicos, que estamos na linha de frente no combate a tantas enfermidades”, disse.



CIRURGIA AMBULATORIAL: uma velha novidade no “novo normal”

Por Thiago Smith*

A cirurgia ambulatorial se confunde com a história médica. Nos primórdios, a medicina era exercida em templos e nos lares. Observam-se relatos de procedimentos cirúrgicos realizados em domicílio desde a Grécia Antiga. Entretanto, o desenvolvimento técnico e científico dessa modalidade só ocorreu em meados dos anos 1970 do século XX, difundindo-se nos anos 1990. Isto se deu pelo aprimoramento das técnicas cirúrgicas e das drogas anestésicas, o que possibilitou a rápida recuperação pós-operatória e mínimas complicações.

Apesar de cerca de 50 anos de história na medicina moderna, essa modalidade cirúrgica ainda se mostra subutilizada. Ainda vemos que diversos procedimentos feitos em caráter ambulatorial no Exterior não o são no Brasil.

Quais os motivos para isso? Difícil determinar. Mas algumas possíveis razões são: a falta de conhecimento pelos profissionais, já que a educação/treinamento médico realizado em hospitais-escola normalmente não englobam essa modalidade cirúrgica; falta de incentivo pelas fontes pagadoras – atualmente, o modelo de pagamento (*fee for service*) estimula internações com maior duração; uma cultura médica centrada em tratamentos, exames e procedimentos intra-hospitalares; além da falta de opções na rede assistencial para essa modalidade operatória.

Se fizermos uma rápida busca na literatura médica, observamos que o status muda a cada dia com mais e mais procedimentos cirúrgicos sendo realizados em caráter ambulatorial. Estima-se que 80% de todos os procedimentos atualmente realizados em centros cirúrgicos hospitalares poderiam ser realizados em um centro cirúrgico ambulatorial. Com a pandemia, houve uma forte pressão e necessidade para a utilização desse modelo, já que mui-

tos leitos hospitalares foram utilizados para o cuidado dos pacientes infectados. Mas muito ainda precisa ser feito.


Sem dúvida, estamos frente à possibilidade de grande avanço e mudança de paradigma para a medicina e para o sistema de saúde. Mas devemos buscar também o avanço para o paciente através de um cuidado centrado em suas necessidades, seus anseios e de forma segura e eficaz. A busca pelo novo conceito de valor em saúde, definido pela razão entre desfecho e custo, deve ser um norte para todos que fazem a saúde. E, como desfecho, devemos ter a mente aberta, buscando, também, aquilo que importa para quem importa, nossos pacientes.

A modalidade de hospital-dia é um exemplo de inovação, trazendo a possibilidade de procedimentos cirúrgicos eletivos, com internamento de até 12h. Fora do País, a cirurgia ambulatorial é realizada em hospitais-dia, com internação até 24h. Sergipe, por sua vez, conta com o primeiro hospital-dia de multiespecialidades, o Decós Day Hospital, apto à realização de cirurgias eletivas no molde de hospital-dia e ambulatorial. Lá, são realizados exames, consultas e demais procedimentos, agregando qualidade, segurança na experiência do paciente.

[*] Thiago Smith é médico intensivista, diretor técnico do Decós Day Hospital, especialista em experiência do paciente e cuidado centrado na pessoa pelo Hospital Sírio-Libanês e especialista ECLS/ECMO pela ELSO. CRM: 3711 RQE: 2298.

Decós Day Hospital

 Avenida Mário Jorge Menezes Vieira, nº 2.477,
Bairro Coroa do Meio, Aracaju - SE, CEP: 49035-480

 (79) 3025-8300

 www.decosdh.com.br

FOCOS de Ausculta

Roberto Trindade



Novo Cidadão Sergipano 1

Após 42 anos de vivência em Sergipe, o médico neurocirurgião Hesmoney Ramos de Santa Rosa, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somes), que é do Piauí, será agraciado com o Título de Cidadão Sergipano. A proposta de Luciano Bispo, presidente da Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), foi prontamente aprovada pelos demais deputados estaduais diante do vastíssimo currículo e dos inúmeros trabalhos desempenhados no Estado pelo médico. Até o fechamento desta edição, a data para a entrega da honraria ainda não havia sido definida.

Novo Cidadão Sergipano 2

Atualmente, o médico é diretor corporativo da Área da Saúde do Grupo Tiradentes e também se destaca como membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM) e do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese). Filho e neto de sergipanos, ele é casado com a médica Marília Uchôa Ramos de Santa Rosa e tem três filhos. “É com muita gratidão que recebo a proposta feita pelo deputado estadual Luciano Bispo. O Título de Cidadão Sergipano muito me honra. Sinto-me muito feliz em dizer que sou realmente sergipano, e não só por herança, mas de verdade”, declara.

Especialista em Cardiologia

Fábio de Jesus Machado é um dos mais relevantes especialistas em medicina cardiológica em Sergipe. Pós-graduado em Cardiologia pela Fundação Beneficência Hospitalar de Cirurgia (FBHC/SE), o médico é especializado em Eletrofisiologia e Arritmias Cardíacas pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo. Além disso, coordenou o Estágio em Cardiologia do Hospital de Cirurgia. A grande experiência no tratamento de arritmias cardíacas culminou no livro “Entenda o Eletrocardiograma - Das Bases Eletrofisiológicas às Arritmias Cardíacas no Pronto-socorro”.



Arquino Passal

Negociação avançando

Uma comissão formada por diretores e assessorias jurídica e de comunicação do Sindicato dos Médicos de Sergipe se reuniu no dia 28 de julho, na sede do Sindimed/SE, com Magno Monteiro, prefeito interino do município de Rosário do Catete. Também participaram de forma virtual Glícia Carine Araújo Fontes e Wagner Mota Quintela, respectivamente, secretários municipais da Saúde e do Planejamento, Orçamento e Gestão. Essa primeira reunião teve como pauta algumas reivindicações dos médicos estatutários que trabalham na urgência do Hospital Vice-governador Edélzio Vieira de Melo naquele município. Os principais itens abordados foram plano de carreira para os médicos, gratificação, insalubridade, reajuste salarial e licença-prêmio.



CONFLITOS ÉTICOS NA PRÁTICA MÉDICA CASOS CLÍNICOS

ORGANIZADORES
Déborah Pimentel
Rômulo Lameck Pereira de Figueiredo
Leticia Gabriella Aragão Lima Santos
Rebeca Feitosa Dória Alves
Jhonams Santos Cardoso

Conflitos éticos em pauta 1

No dia 15 de julho deste ano, aconteceu o lançamento virtual do livro “Conflitos éticos na prática médica; casos clínicos”, apresentado através da plataforma Zoom e pelo YouTube. O evento organizado pela Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Sergipe (Sobrames/SE) teve palestra do bioeticista Prof. Dr. José Eduardo Siqueira sobre “Aforismos Hipocráticos”. Participaram diversos médicos e representantes de todas as entidades médicas do Estado. A publicação tem como organizadores a médica Déborah Pimentel e os estudantes Rômulo Lameck Pereira de Figueiredo, Leticia Gabriella Aragão Lima Santos, Rebeca Feitosa Dória Alves e Jhonams Santos Cardoso.

Conflitos éticos em pauta 2

No livro, há mais de 50 colaboradores, entre eles, o médico Hesmoney de Santa Rosa, presidente da Somese. Além disso, o livro possui prefácio de Jilvan Pinto, presidente do Cremese, e posfácio de Roberto César Pereira do Prado, presidente da ASM. A contracapa foi escrita por José Hamilton Maciel e Silva, ex-presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), e as orelhas ficaram por conta de Lúcio Prado Dias, presidente da Sobrames, e Henrique Baptista e Silva, da Comissão de Humanidades.

Reprodução

Sergipano no Sírio Libanês

Concorrendo com 50 candidatos para uma vaga, o médico sergipano Guilherme Soares foi aprovado para Residência Médica no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. Formado pela Universidade Tiradentes (Unit), ele escolheu fazer Clínica Médica na renomada instituição, que é referência internacional. “A aprovação me deu a sensação de dever cumprido para a realização de um sonho”, afirma. Em 2019, Guilherme foi convocado para as Forças Armadas e passou a servir como médico no grupamento de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, em Salvador (BA). Meses depois, foi transferido para a Capitania dos Portos, em Aracaju. Durante a pandemia, atuou em postos de saúde do Estado, colaborando no enfrentamento à Covid-19, enquanto estudava para a prova da Residência. Parabéns!



AssomUnit



Reprodução

Mais um médico toma posse na ASL

O dia 7 de julho deste ano foi de celebração para o médico José Aderval Aragão, ex-presidente

da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). O angiologista e cirurgião vascular tomou posse como membro da Academia Sergipana de Letras (ASL) ao assumiu a Cadeira nº 8, sucedendo Clodoaldo de Alencar Filho, ex-reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O novo imortal é autor de diversos livros referentes à anatomia humana e também assina publicações que relatam a história de outros médicos, como “O Livro Verde da Medicina Sergipana” - Volumes 1 e 2 e “Memória Viva da Medicina Sergipana”. Professor do curso de Medicina da UFS, ele também pertence à Academia Sergipana de Medicina (ASM), à Academia Sergipana de Educação (ASE) e à Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Seccional Sergipe (Sobrames/SE). Parabéns ao novo imortal da ASL!

Morre Marco Aurélio Façanha

A medicina em Sergipe perde mais um de seus representantes. Internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Cirurgia, em Aracaju, o médico Marco Aurélio Lopes Façanha faleceu no dia 21 de agosto em decorrência de complicações de um linfoma. Formado em Medicina pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), ele tinha 44 anos de carreira. Trabalhava no Governo do Estado desde 1994, era médico do trabalho e tinha atuação na área de saúde ocupacional. A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) lamenta a perda desse grande profissional e envia condolências aos familiares e amigos.



Arquivo Pessoal

E simples
ser feliz



Casa de Bolos
Bolos caseiros feitos com carinho

Rua Lagarto, 2076 - Loja 01 - São José | Tel.: (79) 3012-1855
Rua José Carvalho Pinto, 280 - Aracaju Boulevard - Jardins
Tel.: (79) 3023-2722

f /CasadeBolosFranquia

www.casadebolos.com.br

SOLIDARIEDADE E AMOR

A Creche Ação Solidária Almir do Picolé atende 94 crianças atualmente. Colabore e chame os amigos para conhecer esse lindo projeto.

Sua doação
fará toda a
diferença

BANESE

Agência: 035

Tipo: 03

Conta-corrente:

101.470-7

BANCO DO BRASIL

Agência: 2346-9

Conta-corrente:

20074-3

CAIXA

Agência: 4408

Operação: 03

Conta-corrente:

786-6



ESPAÇO UNIVERSITÁRIO



Assom/UFS

Iniciando as aulas na Unit

As aulas do período 2021.2. do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit) começaram no dia 2 de agosto deste ano. Na semana anterior, foi realizada a recepção dos alunos pela Atlética Carango junto com o Centro Acadêmico José Augusto Barreto (Cajab). O evento foi realizado de forma virtual, devido à pandemia de Covid-19, que não permite aglomerações. “Pretende-se, também, realizar uma calourada EAD, a Calouread, também de forma virtual, para conhecer os novos calouros e aumentar a interação”, explica Danilo Silveira, vice-presidente da Carango.

Novos médicos na pandemia 1

Desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou emergência em saúde pública por causa da pandemia, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) já antecipou a formatura de 143 novos médicos. O objetivo foi fortalecer a atuação de profissionais da área médica no sistema de saúde do Estado no período pandêmico. A última formatura aconteceu no dia 11 de maio deste ano, quando 29 estudantes do curso de graduação em Medicina colaram grau. A cerimônia foi restrita para evitar o contágio do novo coronavírus.

Novos médicos na pandemia 2

Um dos formandos foi José Victor Teles (foto), de apenas 20 anos, natural do município de Itabaiana, no Agreste sergipano. Ao colar grau, ele se tornou um dos médicos mais jovens do Brasil. Victor ingressou no curso aos 14 anos através da vaga conquistada por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) com base na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “No momento, me sinto muito inclinado a combater o coronavírus. Penso que temos que dedicar essa saída da Universidade a ajudar nesse contexto de combate à doença”, ressaltou Victor Teles.



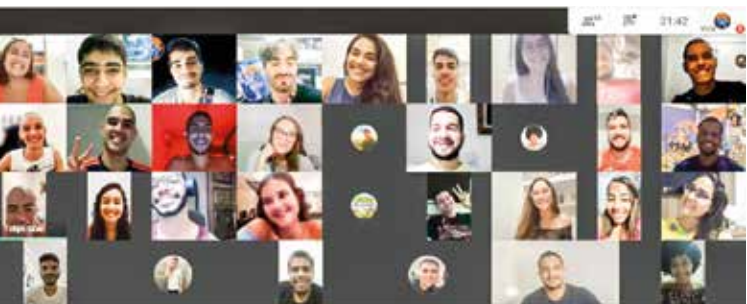
Arquivo Pessoal

Nova Diretoria da Carango 1

A Atlética Carango, do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit), está sob nova direção. A eleição da nova Diretoria, cujo mandato é de um ano e meio, aconteceu no dia 16 de julho de 2021. Na composição dela, estão: Lucas Dantas (presidente); Danilo Silveira (vice-presidente); Sidney Mendes e Manuelli Antunes (Esportes); Luisa Teixeira (Produtos); Elisa Cardim (Eventos); Maíra Lima (Marketing); e Lucas Rocha e Larissa Sobral (Financeiro). A posse dos novos diretores aconteceu no dia 19 de julho. “Assumir a presidência da Carango tem sido um divisor de águas durante a minha passagem pela Atlética e pela Faculdade de Medicina, um cargo que exige responsabilidade, liderança, carisma, humildade e é de grande importância para a condução da Atlética como um todo”, afirma Lucas Dantas (foto).

Nova Diretoria da Carango 2

Vale destacar que a Atlética tem um papel fundamental na integração entre as turmas, entre os outros cursos da própria Universidade e entre outras universidades e atléticas. Além disso, atua principalmente na melhoria da saúde física e mental dos próprios alunos. “A Carango pretende inovar mais ainda com o passar do tempo. Infelizmente, por causa da pandemia, alguns eventos como, por exemplo, o Intramed e o Intermed, ambos na parte dos esportes, não ocorreram no ano passado. Mas, com a reabertura [das atividades, que estavam paralisadas por causa do isolamento social decretado pelo governo do Estado], iremos começar a pôr em prática alguns projetos novos para a retomada de tais eventos”, ressalta o presidente da Atlética Carango.



Reprodução

Calourada virtual na UFS

No dia 16 de abril, a Atlética Ducabrunco recepcionou os calouros das turmas 110 e 111 de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O evento, que ocorreu de maneira remota, contou com a presença de calouros e veteranos. Segundo Thiago Oliveira, diretor de Comunicação da Atlética Ducabrunco, na ocasião, após curtirem um pouco o som do DJ Cirok, foram realizadas algumas dinâmicas de apresentação. “Explicamos aos calouros um pouco do curso e da Universidade, e sanamos algumas dúvidas e curiosidades deles”, explica.

Adeus, Murilo Montalvão!

O estudante Murilo Montalvão Oliveira morreu no dia 3 de maio deste ano em decorrência da Covid-19. Filho de pai caminhoneiro, que também faleceu vítima dessa doença, Murilo tinha apenas 34 anos. Estava no 6º período do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit) e era médico interno do Hospital Cirurgia, onde foi internado no dia 17 de abril. Com comorbidades - era obeso, hipertenso e sofria de asma -, Murilo foi o primeiro paciente em Sergipe a receber o tratamento ECMO (Oxigenação por Membrana Extracorpórea). O sepultamento dele aconteceu no dia 4, na Colina da Saudade.



Arquivo Pessoal



Assom/UFS

Vacinados para os estágios 1

Os discentes que iniciam os estágios no próximo ciclo já receberam a primeira dose da vacina - eles só podem realizar estágios depois de imunizados. Entre os dias 9 e 11 de junho, cerca de 240 estudantes de vários cursos, inclusive, Medicina, foram vacinados no Campus Lagarto da Universidade Federal de Sergipe (UFS). A iniciativa foi uma parceria entre a direção do campus e a Prefeitura de Lagarto, responsável pela campanha de imunização. Representante do quarto ciclo de Medicina, a estudante Nathalia Cunha (foto) também destaca que o sentimento de alegria é coletivo. “Foi um alívio saber que não vou ter a Covid-19 em sua forma mais grave e também uma alegria por compartilhar esse momento com meus colegas”, disse.

Vacinados para os estágios 2

Os estudantes começam os estágios no ano de cada curso (a exceção é o curso de Medicina, no qual os alunos iniciam o estágio no penúltimo ciclo), quando são inseridos nas unidades de saúde, sendo assim enquadrados no grupo prioritário “Profissionais de Saúde”, que, no Plano Nacional de Imunização, abrange todas as equipes ligadas a estruturas de saúde. A vacinação contou com doações de alimentos de forma voluntária. Foram arrecadados 160 quilos de alimentos em três dias, que foram doados a famílias em situações de vulnerabilidade socioeconômica no Bairro Jardim Campo Novo.

SGE SAÚDE

Gestão Global de empresas para Profissionais Médicos.

A SGE Saúde oferece soluções em gestão administrativa financeira e contábil para Profissionais Médicos afim de tornar a sua rotina leve e produtiva.

Nós fazemos:

- Abertura de empresa;
- Abertura de conta bancária;
- Credenciamentos em tomadores;
- Emissões de notas fiscais;
- Cobranças de valores devidos;
- Repasses financeiros;
- Pagamentos de impostos;
- Despacho de documentos;
- Declaração de imposto de renda;
- Assessoria jurídica para a Pj;

Além disso:

Contamos com um **Clube de Benefícios** com mais de 100 empresas conveniadas e ajudamos os nossos **Sócios** com a divulgação de **Possibilidades de Trabalho Médico**.

Dispomos ainda do **App SIG Saúde exclusivo do nosso Grupo**, onde você pode:

- Ter acesso às notas emitidas e solicitar a emissão de novas notas fiscais;
- Gerar relatórios financeiros;
- Visualizar repasses efetuados pelos tomadores;
- Receber notificações quando seus repasses forem efetuados.

A SGE Saúde vem há 06 anos inovando o mercado e ajudando profissionais Médicos a gerir melhor as suas finanças.

Com atuação em diversos Estados do Brasil, gerenciamos a sua P.J onde quer que você esteja!



Conheça o nosso Instagram:

 @sgesaude



E o nosso site:

www.sgesaude.com.br

Aponte o seu Celular e entre em Contato pelo QR Code:



Entre em Contato e saiba como a SGE Saúde pode te ajudar:

 (79) 98854-4577 |  comunicacao@sgesaude.com.br

 (71) 98237-1174

ARACAJU | Rua Goiás, nº 465, Praça da Bandeira, Sala 408, Centro.



“Vejo a Unimed como uma empresa dos médicos”

Carlos Alberto Barreto de Mendonça, presidente da instituição, destaca as inúmeras ações em prol da valorização do médico cooperado

POR LAUDICÉIA FERNANDES
FOTOS: ASCOM/UNIMED SERGIPE

Com quase 37 anos, a serem celebrados em novembro de 2021, a Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico tem Carlos Alberto Barreto de Mendonça como atual presidente, eleito para o quadriênio 2020-2024. Na verdade, o médico de 69 anos está assumindo a Presidência da instituição pela segunda vez – ele a presidiu de 1998 a 2008. Doze anos depois, retomou o comando da entidade em meio à pandemia de Covid-19, um momento conturbado e cheio de incertezas, especialmente para o segmento médico do Estado.

Formado no curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS) há 43 anos, com Residência em Cirurgia de Cabeça e Pescoço pelo Instituto Nacional do Câncer, do Rio de Janeiro, Carlos Alberto Barreto já não atua mais em consultório. O tempo dele é integralmente dedicado à Unimed, da qual é cooperado

fundador, onde desenvolve os ensinamentos das especializações em Administração Hospitalar e Gestão Empresarial.

A vasta experiência foi o que possibilitou a ele tomar as rédeas da difícil situação provocada pela pandemia, que afetou as finanças da Unimed Sergipe. Especialmente após a segunda onda de contágio, que culminou em alto índice de mortalidade. Apesar de todas as dificuldades, como o aumento elevado dos custos, a Unimed não estagnou. Prova disso são as inúmeras ações realizadas este ano e as tantas outras que devem acontecer até o fim do mandato, como tornar o Hospital Unimed uma Sociedade Anônima (S.A). Tudo em prol da valorização do médico cooperado. A seguir, confira a entrevista na íntegra.

Revista Someze - Como analisa estar à frente da Cooperativa pela segunda vez depois de um hiato de 12 anos?

Carlos Alberto Barreto - Eu permaneci na Cooperativa, exercendo cargos, como conselheiro fiscal e de administração. Então, na verdade, nunca me afastei. Sempre tive uma participação efetiva desde o início. Tanto que eu digo: sou daqueles que têm o “sangue verde”. A Unimed não me larga.

E eu não largo a Unimed. Quanto ao meu retorno à Presidência, foi motivado por uma visão diferenciada com relação à condução administrativa. Eu achava que havia necessidade de uma presença de mercado maior da Unimed, um processo de verticalização maior e a alternativa de criar outras fontes de receita para o médico cooperado. Vejo a Unimed como uma empresa dos médicos. Eles precisam ter

“A Unimed é a única saída que o médico tem hoje para permanecer como profissional liberal”

consciência de que fazem parte desse negócio. A Unimed é uma empresa que foi fundada para preservar o trabalho do médico e ter rentabilidade para o sócio, não para terceiros.

Revista Somese - O que propõe a nova diretoria da Unimed Sergipe para este quadriênio?

CAB - Nosso principal processo é criar mercado de trabalho para o médico. Isso significa verticalização. É criar estrutura própria da Unimed para ser mais competitiva no mercado. Então, temos a ampliação das nossas unidades de prestação de serviços, como o Centro Diagnóstico, a Assistência Domiciliar, o Hospital, que são serviços prioritários. No nosso planejamento, queremos dar espaço para o médico cooperado trabalhar, até fazer o consultório dele nessas unidades e tornar mais fácil o acesso do nosso cliente.

Teremos, também, a implantação do nosso parque de imagem, com ressonância, uma nova tomografia e hemodinâmica. Até 2024, concluiremos esse projeto, que é mais ambicioso, com custo maior. Pretendemos implementar isso com uma visão diferente da que temos hoje. Primeiro, precisamos transformar o Hospital numa Sociedade Anônima, fechada, em que os médicos sejam parceiros diretos, o que seria outra forma de remuneração para o cooperado. Esse é o meu grande sonho. Transformar o Hospital em uma S.A. significa dar oportunidade ao médico cooperado de ser sócio de um grande empreendimento e participar desse patrimônio.

Para o restante da nossa administração, temos a implantação da governança corporativa. Há uma necessidade. Trabalhamos numa área de altíssimo risco. E é preciso nos modernizarmos em termos administrativos. A próxima gestão da Unimed já virá com a gestão corporativa. Inclusive, temos um prazo que a ANS [Agência Nacional de Saúde] nos dá para que isso seja implantado.

Revista Somese - Na sua administração, a Unimed Sergipe tem planos de expandir os serviços e a rede credenciada no Estado?

CAB - Novos credenciamentos só serão feitos nas áreas em que não tenhamos a capacidade de absorver. Mas o que pudermos internalizar em termos de atendimento, vamos fazer. Vamos melhorar a quali-

dade dos nossos serviços e fazer com que haja mais agilidade no atendimento ao cliente.

Revista Somese - Desde que assumiu, o que já foi realizado

em prol da Unimed Sergipe e dos médicos?

CAB - Em primeiro lugar, foi a valorização do valor do CH, remuneração instituída ao médico. Quando entramos, a consulta era R\$ 65. Hoje, estamos pagando R\$ 80. É, mais ou menos, o valor de mercado. Hoje, nas áreas de expansão, ampliação de novos serviços, interiorização, tudo está sendo bem estudado. Vamos focar naquilo que tenha retorno imediato, onde o resultado seja de curto prazo. Infelizmente, fomos atropelados pela pandemia. Muito do que pretendíamos fazer foi suspenso. Isso criou algumas dificuldades para investimento, que é feito com recursos próprios. Com isso, temos uma capacidade limitada para expansão. Então, muitos dos projetos serão postergados.

Atualmente, estamos implantando um novo sistema de informática, que vai modernizar a parte administrativa. Para você ter ideia, nosso sistema operacional foi implantado há 21 anos e funcionava com “puxadinhos”. Existiam 48 sistemas. Muitos deles não se falavam entre si. Fizemos um investimento grande na aquisição do MV, um sistema que vai integrar a operadora, o hospital, os prestadores, os consultórios médicos. E vamos ter as informações em tempo real. Além disso, também estamos implantando o LGPD, uma imposição legal para tornar nossos dados mais confiáveis e mais seguros. E, em agosto, teremos a Unimed no telefone, num aplicativo.

Revista Somese - O que deve ser feito ainda em 2021 e quais as próximas ações já previstas para 2022?

CAB - Em 2021, temos a ampliação de mais 11 leitos no 3º andar do Hospital, o que já está em fase de conclusão. Temos a implantação do serviço da oncologia e de infusão, cuja área física já estava pronta, mas estava sendo utilizada como UTI [Unidade de Terapia Intensiva] nesse período de pandemia. Será implantado no segundo semestre. E há a criação de outro centro clínico, que está em fase de execução no Bairro Jardins. Lá, será destinado a especialidades que envolvam alta complexidade, como cardiologia,

ortopedia e, provavelmente, ginecologia. Para 2022, pretendemos ampliar o Hospital com mais 50 leitos. Adquirimos uma casa para essa ampliação e, com isso, ficaremos com cerca de 160 leitos.

Revista Someze - Quais os impactos da pandemia para a Cooperativa? Como tem sido lidar, por exemplo, com questões como o elevado número de atendimentos e a inadimplência?

CAB - Chegamos aqui no dia 23 de março de 2020, exatamente no início da pandemia. Apesar de termos um grande número de atendimentos, a primeira onda não nos afetou muito forte financeiramente. Sobrevivemos ao ano de 2020. Já a segunda onda nos afetou bastante. Com a incorporação de novos equipamentos, novos materiais, aumento do custo dos insumos, a demanda era muito alta e as despesas com internação também. É importante dizer que fomos o primeiro laboratório particular do Estado a implementar uma área de biologia molecular. Na primeira onda da pandemia, tivemos a preocupação de fazer RT-PCR, para diagnosticar a Covid-19 com mais rapidez. Criamos um espaço para atender pacientes com a doença. Chegamos a ter dois terços do Hospital totalmente destinados a esse atendimento. Não deixamos de atender as urgências normais, mas suspendemos os casos eletivos. Também criamos leitos especiais, transformando apartamentos em enfermarias, entre muitas outras ações.

Em 2021, a pandemia praticamente absorveu todas as nossas reservas. Comparado ao início da pandemia em 2020, o custo mais que triplicou. Em maio deste ano, por exemplo, o custo hospitalar passou de R\$ 14 milhões para R\$ 54 milhões. Foi o maior até agora. Praticamente, o que tínhamos de reserva foi colocado para suprir os pagamentos e não ficarmos inadimplentes.

Graças a Deus, estamos numa fase de arrefecimento da pandemia e podemos respirar mais aliviados. Vale destacar que 70% dos nossos usuários são pessoa física e 30%, pessoa jurídica. Nessa fase de pandemia, as pessoas têm medo de perder o plano de saúde e, mesmo quando perdem o emprego, tentam preservar o plano. Tivemos inadimplência um pouco acima do que era esperado, mas nada de desesperador. Inclusive, tivemos crescimento em torno de 6% quanto ao número de clientes.

Revista Someze - Em decorrência da pandemia, houve aumento no número de cancelamentos do plano de saúde?



CAB - Houve cancelamento, mas o número de ingressos foi maior. Tivemos muito cancelamento por óbito. A taxa de mortalidade nessa segunda onda foi excessivamente alta. Em junho, tivemos o maior número de saídas, e um terço delas foi por óbito. Mas a marca Unimed é forte, porque temos um padrão de atendimento que é reconhecido pela população. Nossa equipe que estava atendendo no Hospital tem um desempenho brilhante, reconhecido por aqueles que foram atendidos e pelas famílias deles. Isso fez com que a nossa marca se tornasse mais forte ainda.

Revista Someze - Em sua análise, como os planos de saúde, em geral, têm se comportado durante a pandemia?

CAB - Todos sofremos muito em relação aos custos. Todas as empresas, não só a Unimed, tiveram que usar os recursos de seus fundos de reserva para poder cobrir os custos, pois não havia previsão para a pandemia. A questão é que existem operadoras mais e menos capitalizadas. Para as mais capitalizadas, o impacto é menor; para as que têm capitalização menor, o impacto é maior. Na minha visão, operadoras de pequeno e médio portes, provavelmente, não sobreviverão. Ou serão dissolvidas ou serão absorvidas ou serão compradas. Esse mercado deverá mudar muito no próximo ano. Inclusive, em Sergipe. E devemos estar preparados para isso.

Revista Someze - O que tem sido feito no sentido de aproximar a classe médica à Unimed Sergipe?

CAB - Essa é outra preocupação nossa. Como somos uma empresa de médicos, temos que ter uma relação

o mais harmoniosa possível com as entidades que representam a nossa categoria. Isso não é corporativismo. É buscar um nicho de mercado. É a defesa de uma classe que tem que fazer o possível para se manter como profissional liberal. Então, temos que inserir Somese, Sobrames, Sindicato dos Médicos, Conselho Regional de Medicina. A Unimed é a única saída que o médico tem hoje para permanecer como profissional liberal. Porque o mercado, que chamamos de empresa mercantilista, tem o médico como um prestador de serviço como outro qualquer. Ela substitui o médico no momento em que achar que não é interessante mantê-lo credenciado ou contratado. Na Unimed, o médico participa desde o processo assistencial até o administrativo.

Revista Somese - Tem intenção de promover a entrada de mais sócios na Cooperativa?

CAB - Há muitos anos que não havia um edital para isso. Foram selecionados alguns médicos que entrariam no mês de maio. O planejamento era a entrada de 111 colegas no total, mas, por causa da pandemia, infelizmen-

te, tivemos que postergar, em função dessa insegurança, principalmente financeira. É preciso que as coisas retomem um processo de normalidade para que as admissões venham a ocorrer. Ao longo de 2022, todos serão chamados. Hoje, somos 569 cooperados e, assim, passaremos a ser quase 700.

Revista Somese - A parceria da Unimed Sergipe com a Somese, aliás, é antiga, o que culminou em diversas ações conjuntas. Há novos projetos em parceria para este ano?

CAB - A Unimed nasceu dentro da Somese. A primeira sede da Unimed foi numa sala da Somese. Existe, então, um cordão umbilical que não foi rompido. Apoiamos as iniciativas da entidade e muitas das nossas ações sociais e educativas podem ser feitas através da Somese. Pretendemos usar a estrutura que a Somese tem. E, no que diz respeito às realizações sociais que a Somese faz, pretendemos estar presentes, apoiar. Inclusive, com outras entidades. O fortalecimento das entidades médicas é fundamental para a nossa sobrevivência.

INFORME PUBLICITÁRIO

O que é Prótese Protocolo



Livre-se da dentadura com a Prótese Protocolo

Já ouviu falar em Prótese Protocolo? Trata-se de uma solução espetacular para quem quer se livrar das dentaduras. Realizada por um cirurgião dentista, a instalação da prótese, fixada sobre implantes dentários, substitui definitivamente a dentadura e restabelece a qualidade da mastigação e a estética bucal. Além disso, aumenta a autoestima. "É como se o paciente pudesse receber de volta os dentes originais. Assim, ele poderá morder e mastigar qualquer tipo de alimento, desde um pedaço de torresmo, uma maçã a um suculento churrasco", explica o odontólogo Roberto Menezes, fundador da Clínica Ortomaster.

Confortável, a Prótese Protocolo não tem o céu de boca tradicional das antigas dentaduras que machuca, retém resíduos da alimentação e tira o sabor dos alimentos, prejudicando a qualidade do paladar. De fácil higienização, com fio dental e escova, ela é fixa e somente o dentista poderá removê-la. "Essa prótese melhora a qualidade de vida e faz a pessoa voltar a sorrir com segurança, conforto e beleza", ressalta o odontólogo.



Antes e depois: com a Prótese Protocolo, resultado é espetacular



Roberto Menezes: "É como se o paciente pudesse receber de volta os dentes originais"



Avenida Ministro Geraldo Barreto Sobral,
nº 2.131 - Centro Médico Jardins, Sala 15,
Térreo, Aracaju-SE
Fone: (79) 9 9999-8861 (WhatsApp)

Sicofase contribui para fortalecer o segmento farma

Há quase oito décadas, entidade promove ações que beneficiam e protegem farmácias de todo o Estado

Arquivo Pessoal



Alex Garcez: “Sindicato abrange toda a categoria econômica. Então, defendemos todas as farmácias”

Há 78 anos, o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado de Sergipe (Sicofase) tem sido bastante atuante. Para tanto, ao longo desse período, promoveu – e continua promovendo – inúmeras ações que beneficiam, fortalecem e protegem as empresas do segmento do comércio farmacista do Estado. Com cerca de 300 associadas – o que equivale a 30% do total das farmácias espalhadas nos 75 municípios sergipanos –, a entidade contribui enormemente para o desenvolvimento

econômico do Estado.

“O Sindicato abrange toda a categoria econômica em Sergipe, graças ao apoio de nossos associados. Então, defendemos todas as farmácias. Para um sindicato, uma boa gestão é fundamental. Porque até nas ações perante os tribunais, tanto no âmbito estadual quanto federal, é ele que tem legitimidade para representar os associados ou não”, avalia Alex Cavalcante Garcez, presidente do Sicofase desde 2014. Formado em Farmácia e empresário há 18 anos, ele é proprietário da Drogaria Apollo. Também é diretor-secretário da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico (ABCFarma) e diretor financeiro da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Sergipe (Fecomércio-SE).

Ao fortalecer as farmácias, o Sicofase contribui para fomentar empregos para mais de 9 mil trabalhadores em Sergipe. Entre as inúmeras atividades atribuídas ao Sindicato, destaque para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) através do diálogo com sindicatos laborais. Em Sergipe, são realizadas quatro convenções dos farmacêuticos anualmente em todos os municípios.

Vale salientar, também, as leis criadas a partir de iniciativas do Sicofase. Um exemplo emblemático é a Lei 8.578, de 13 de setembro de 2019, de autoria do deputado estadual Zezinho

Sobral, que prevê a venda e a legalização da venda de produtos de conveniência dentro das farmácias. “Essa lei trouxe muitos benefícios para as empresas do segmento farma e, obviamente, para toda a população. Era algo pleiteado desde 2006, mas que, em 2019, conseguimos. Algo que será lembrado por toda a luta do Sicofase”, comenta Garcez.

Além disso, o Sindicato viabilizou um termo de acordo que beneficia atacadistas e farmácias. Antes comprador de medicamentos, hoje, Sergipe é vendedor e distribuidor. E mais: houve, ainda, a chegada de novos fornecedores, a exemplo de uma distribuidora na área dermocosmética, graças ao trabalho da entidade sindical. É importante dizer que tais ações foram possíveis devido à consultoria jurídica da equipe de Rafael Oliveira Espinhel, presidente-executivo da ABCFarma. “Fomos buscar alguém experiente. Ele é um profissional que está o dia inteiro debruçado em prol do nosso segmento”, assegura o presidente do Sicofase.

Ressalte, ainda, os muitos serviços disponibilizados, como descontos na compra de carros, plano de saúde, convênios com agências de turismo, seguros contra incêndio e de vida, capacitação de profissionais, entre outros. Além disso, o Sicofase também desenvolve ações sociais. Em 5 de agosto, Dia Nacional da Farmácia, foi encerrada a campanha “Doe Proteção e Salve Vidas”, em parceria com a Fecomércio-SE para ajudar as pessoas mais carentes de Aracaju. O objetivo foi arrecadar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para o combate à Covid-19 e alimentos não perecíveis. Tudo foi doado ao Instituto Mariana Moura no dia 19 de agosto.



**Avenida Rio Branco, 186, Sala 912, Centro
CEP 49010-030 - Aracaju – SE
(79) 3214-5084**

Quando o assunto
é sua felicidade,
não há contraindicações
em escolher o
Barra Garden.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA



ACESSE O QR CODE
E RECEBA NOSSO
CONTATO
ESPECIALIZADO

CASAS EM
CONDOMÍNIO
FECHADO

2 ou 3
QUARTOS

NA ÁREA MAIS
VALORIZADA
DA BARRA DOS
COQUEIROS



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO DECK PISCINA



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PRAÇA DOS ESPORTES



INFORMAÇÕES

79 3217.9693
79 98891.9693

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

Celi
Solidez e Qualidade

De acordo com a lei número 4.591/64, informamos que as fotos, ilustrações, perspectivas e totalidades de cores desta peça publicitária possuem caráter meramente promocional e ilustrativo por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e objetos de decoração utilizados nas perspectivas são meramente sugestivos e não fazem parte do memorial descritivo do empreendimento, assim como as vegetações que também estão nas imagens são ilustrações de vegetação de porte adulto que será atingido após anos da entrega do empreendimento. As condições de pagamento de cada unidade constam no contrato a ser firmado com cada adquirente. Registro de Incorporação nº 02 da matrícula 12.691 - Livro nº 2 - Registro Geral, Cartório 2º Ofício da Comarca de Barra dos Coqueiros/SE. Área Privativa calculada segundo ABNT NBR 12.731.



Fotos: Acctoly, ArquivoRFS

Wagner Oliveira, um bravo guerreiro na vida e na medicina

Aos 70 anos, presidente da Rede Primavera se destaca pelo empreendedorismo e fomenta o desenvolvimento da Saúde no Estado

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Um grande empreendedor do segmento médico-hospitalar da atualidade em Sergipe é um bravo. Inclusive, traz esta bravura registrada no próprio nome. Carlos Wagner Bravo de Oliveira se fez - e se faz - gigante pela coragem de investir forte e consistentemente em um segmento que lida com o bem maior das pessoas: a saúde. Aos 70 anos, completados em 24 de março deste 2021, o médico ginecologista e obstetra é o homem à frente da Rede Primavera Saúde. O conglomerado que reúne o Hospital Primavera e mais seis clínicas médicas e laboratoriais é fruto da determinação, do foco e da visão empreendedora de quem teve a ousadia de ser pioneiro desde sempre, dando contribuição efetiva para a evolução da medicina no Estado.

Wagner Oliveira:
"Não dá para parar. Meu projeto é continuar servindo à sociedade"

Nascido em um sábado de Aleluia nos idos de 1951, Wagner Oliveira, como é mais conhecido, faz jus ao dia especial em que chegou a este mundo. É um homem cheio de alegria. Esbanja bom humor e jovialidade, qualidades que o tornam leve e de diálogo fácil. Fruto de uma família classe média, nasceu em Propriá, município do Baixo São Francisco sergipano, onde morou até os quase 11 anos, quando a família se mudou para Aracaju. Ele é o mais velho de cinco filhos. Além de Wagner, há Kátia, Marilda, Ilka e Ciene, esta última é médica ginecologista, assim como ele.

Wagner tem nos pais os maiores exemplos de vida. A mãe, Janice Bravo de Oliveira, se dedicava a cuidar dos filhos e da casa, enquanto o pai, Edinaldo Gomes de Oliveira, era rizicultor. "Tive a sorte de ter pais maravilhosos, exemplares, que me deram uma formação muito sólida", afirma. Segundo ele, Seu Edinaldo era um homem com conceito de vida que prioriza o

social, de respeito às pessoas e de valorização da educação. Dona Janice, ele relembra, era uma mulher mais cartesiana, que dizia sempre: "Estude, estude, estude. E procure pessoas que lhe deem algum conhecimento". Assim, Wagner o fez.

Curiosamente, ele estava em dúvida se cursava Medicina ou Engenharia Civil, duas áreas bem diferentes. Talvez, o fato de o pai estar sempre envolvido com construções e reformas quando ele era menino expliquem o bem-querer pela arte das edificações. Então, esclarece: "Na época, não tinha o curso de Engenharia em Sergipe. Como eu gostava dos dois e Medicina tinha aqui no Estado, resolvi fazer Medicina".

Enfim, médico

Aos 17 anos, já estava cursando a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Formou-se em 1974, com apenas 23 anos. Antes de se graduar,



Hospital Primavera: sonho realizado e símbolo de empreendedorismo na Saúde

enveredou pela licenciatura. Aos 18 anos, foi professor de Biologia no Colégio Atheneu Sergipense, mas por um período de apenas seis meses. “Foi uma forma de ter uma nova experiência e um dinheiro extra. Parei por aí, pois percebi não ter vocação para o ensino”, justifica.

Sobre a formatura, inclusive, há um episódio inusitado. Wagner não esteve presente, colando grau com a turma dele. Isso porque a formatura aconteceu no final de semana que antecedeu o dia da prova para a Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia na Universidade Federal Fluminense (UFF), no Rio de Janeiro. “Eu tinha que passar ou passar. Então, preferi ficar recolhido dentro do hotel, perto do local da Residência Médica, estudando. Mas o que importa é que passei, e passei em primeiro lugar”, salienta.

De volta a terras sergipanas, teve que colar grau de forma reservada. No dia marcado pela diretoria, chegou pontualmente, como é a praxe dele. Despojado, surgiu de camisa de mangas curtas e calças jeans, a qual tinha como detalhe pitoresco uma mancha de tinta de caneta no bolso. Não havia se atentado ao código de vestir, que exigia algo mais formal. “Dr. Aloísio Andrade [diretor da faculdade] disse: “Vá em casa, coloque um terno e venha aqui fazer o juramento”. Foi o que fiz”, relembra aos risos. No fundo, ele admite que essa colação de grau diferente, meio atrapalhada, foi especial e, com certeza, inesquecível.

Vale destacar, aliás, as boas relações e a admiração que Wagner Oliveira mantinha pelos docentes. Em meio a tantos nomes, ele destaca o cirurgião e professor Francisco José Tavares de Bragança, o Dr. Bragança, muito presente na vida acadêmica dele na primeira metade do curso médico, um grande amigo, que muito o incentivou. “Ele foi exemplar no exercício da profissão, um homem que, de maneira simples, exercia a medicina com muito brilhantismo. Naquele momento, foi um grande direcionador e impulsionador da minha vida durante a faculdade. Convivi muito com ele. Aliás, ainda hoje o imito”, declara.

Outra referência é o médico e professor Dr. Hugo Gurgel, fundador da Clínica Santa Lúcia, atual Hospital do Coração, e, posteriormente, da Clínica Santa Helena. Quando

resolveu se especializar em Ginecologia e Obstetrícia, foi convidado por Dr. Hugo para acompanhá-lo enquanto estudante. Viu nele e no convite uma oportunidade única pela competência, dedicação e perfil exemplar desse mestre. “Eu o via como um homem completo: correto, de atitudes equilibradas e um grande conselheiro. E essa convivência foi muito importante na formação e na sedimentação de muitos dos conceitos que tenho dentro de mim”, revela. E complementa: “Não posso deixar de esquecer a presença do Professor Dr. Reginaldo Silva, que casou com minha irmã Marilda. De maneira paralela, ajudou-me na consolidação da especialidade escolhida”.

Pioneiro e empreendedor

No início da carreira, Wagner Oliveira atuou na Clínica “A Visitação”, do médico Dalmo Machado, na Avenida Augusto Maynard, no Bairro São José. Ali, o jovem médico alugou uma sala, onde mantinha um consultório. Irrequieto, decidiu buscar mais conhecimento e, então, fez vários cursos de especialização no Campus da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto. Em uma das viagens, ele se deparou com uma máquina de ultrassonografia, uma novidade para os ginecologistas e obstetras àquela época. Bastou uma breve explicação sobre o equipamento para ficar impressionado e não tirá-lo mais da cabeça.

Um ano após essa experiência, em 1981, há exatos 40 anos, adquiriu um aparelho de ultrassom, o terceiro do Nordeste, tornando-se pioneiro no segmento de ultrassonografia no Estado e, conseqüentemente, inovando naquele momento e, de maneira especial, na especialidade dele. “Foi uma mudança de paradigmas a ultrassonografia nessa área. Começou a aumentar o movimento, os médicos se familiarizaram com o ultrassom”, comenta. E rememora: “Eu mesmo fiz a placa instalada na fachada da clínica. Cortei no isopor o nome Serviço de Ultrassonografia, enchi de cimento, deixei secar, tirei o isopor e coleí aquilo no jardim”. Com o aumento acentuado do número de pacientes, ele acabou deixando a obstetrícia após realizar centenas de partos e, mais adiante, a ginecologia clínica e cirúrgica.



O obstetra realizou centenas de partos, a exemplo deste na Clínica Santa Helena, em 1983

Aliás, já se vão mais de 20 anos sem clinicar.

Vale ressaltar que a sementinha do empreendedorismo na área da saúde surgiu quando, através do Dr. Dalmo Machado, Wagner Oliveira adquiriu o próprio aparelho para exame de citologia e colposcopia, mais conhecido como exame de lâmina. Em decorrência disso, o movimento de pacientes aumentou consideravelmente, obrigando-o a alugar não apenas uma, mas todas as salas da casa anexa que fazia parte da clínica “A Visitação”.

Ao viajar para Ribeirão Preto, a fim de se aperfeiçoar em ultrassonografia, conheceu lá a Clínica Diagnosis. Foi nessa ocasião que decidiu montar a própria clínica. Então, comprou o imóvel número 905 da Rua Santa Luzia e contratou Ruy Almeida, renomado arquiteto sergipano naquela época, que fez um belo projeto. Em seguida, adquiriu progressivamente mais 12 imóveis da vizinhança, fez a ampliação e voltou a fachada da clínica para a Rua Campos. A Clínica Diagnose com a grafia um pouco diferente da clínica paulista foi inaugurada em 1984, oferecendo serviços de ultrassonografia, citologia e colposcopia, além de um laboratório de análises clínicas.

Com a Diagnose já consolidada, Wagner Oliveira decidiu ampliar a atuação no mercado de Saúde. Desse modo, acatou o conselho de um colega carioca, empresário da Saúde, para criar clínicas nos bairros de Aracaju. Foi assim que, em 1996, o Siqueira Campos recebeu a primeira Policlínica. Detalhe: no ano seguinte, trouxe a primeira ressonância magnética, mostrando, mais uma vez pioneirismo e vocação para investir na Saúde do Estado. Depois, surgiram outras unidades com o nome Policlínica no Augusto Franco, no Conjunto Orlando Dantas e no Conjunto Dom Pedro, além de uma unidade na cidade de Itabaiana.

Ao longo dos anos, algumas clínicas foram fechadas e novas, abertas. Então, hoje, a Rede Primavera conta com duas unidades da Diagnose, uma na Rua Campos e outra na Avenida Barão de Maruim, em Aracaju; duas Policlínicas também na Capital, no Bairro Siqueira Campos e no Conjunto Augusto Franco, e mais uma no município de Itabaiana; e a mais recente, a Clínica Primavera, na Avenida Hermes Fontes. “Em breve, faremos uma reestruturação das clínicas”, avisa o empresário.

Realizando um sonho

Completando a Rede Primavera, há o hospital que leva o mesmo nome, talvez, o maior sonho de Wagner Oliveira. A concretização desse desejo antigo começou com a procura por um bom terreno. Após muita negociação, o empresário fechou negócio com a Norcon, que construiu na mesma área o Centro Médico Jardins, complementando o Conjunto de Saúde Alda Teixeira, do qual o Hospital Primavera faz parte. “Comprei o terreno, paguei uma parte e fiz um financiamento parcelado, pois não tinha todo o recurso”, destaca.

Inaugurado em outubro de 2008, o Hospital Primavera gera, hoje, centenas de empregos diretos e indiretos. Segundo Wagner, no início, houve muita dificuldade para criar uma cultura em relação ao hospital, já que se tratava de uma novidade no mercado. “Dentro das dificuldades, tudo que construí é pequeno em relação às atitudes que tomei para que o hospital se firmasse junto à classe médica e à população. Foi muito mais difícil e, para mim, a inserção do Primavera junto à sociedade tem muito mais valor do que a construção do hospital”, analisa.

Aliás, Wagner Oliveira enxerga o empreendedorismo médico-hospitalar muito além dos negócios, pois o vê essencialmente como forma de contribuir para melhorar a qualidade da Saúde para a população. O olhar empreendedor, aliás, tem inspiração em nomes como o do sogro dele, o empresário Luciano Barreto, presidente do Grupo Celi. “Luciano Barreto é, naturalmente, uma inspiração. Você imagine o que ele construiu num Estado como Sergipe, o menor da Federação. Fez uma construtora sergipana ser conhecida em todo o Nordeste. É um homem determinado e admirável, que viveu e vive para o trabalho”, descreve. Além disso, inspira-se, também, no nome de Jouberto Uchôa, professor e fundador do Grupo Unit, e em outros nomes vitoriosos.

O próprio Wagner também é daqueles que se dedicam integralmente ao que fazem. Mesmo afastado do trabalho presencial por causa da pandemia da Covid-19 por ser do grupo de risco, foi home office que administrou a Rede Primavera, recentemente voltando à atividade presencial. Enquanto se manteve distante, contou com o suporte dos colaboradores, uma equipe competente que gerencia e executa tudo que é necessário para o bom andamento dos trabalhos.

“Durante a pandemia, tivemos que nos reinventar. Isolamos áreas do hospital, aumentamos o número de leitos da UTI [Unidade de Terapia Intensiva], criando um plano de contingência. Nos mostramos competentes e eficientes no tratamento da doença. A pandemia, na verdade, mostrou o quanto o hospital está preparado”, avalia. Por causa da pandemia, projetos foram adiados, mas, depois, retomados, com o reforço ao paciente pediátrico, com UTI e internamento,

que deveria estar pronto no início do ano. Apesar do adiamento, já está funcionando. “Com o aumento da abrangência dos serviços de pediatria, reforçamos a nossa assistência hospitalar”, informa.

Wagner confessa ser um homem realizado dentro do que esperava alcançar na carreira. Credita tal conquista e os tantos feitos à sua equipe. “Tudo isso foi possível estando de mãos dadas com todos os que fazem a Rede Primavera”, afirma. No Hospital Primavera, especificamente, Wagner pôde contar com o apoio e a colaboração imprescindível da esposa, a administradora e empresária Ana Cecília Barreto de Oliveira, com quem está casado há 27 anos. “Ela é mais um motivo de inspiração. É vendo o trabalho dela que me motivo todos os dias. Há, também, o filho do primeiro casamento, Luiz Neto, que, de maneira inteligente, também me acompanha na rotina do hospital”, declara.

Família e futuro

Com Ana Cecília, Wagner teve três filhos: Luciano Neto, 25 anos, engenheiro civil e CEO da Construtora Stanza, voltada ao segmento de imóveis econômicos (atualmente executando a ampliação do Hospital); Wagner Júnior, 23 anos, empresário do ramo de supermercados, que está a frente do Massimo; e Ana Celi, 22 anos, estudante de Administração na Universidade Tiradentes (Unit), que está estagiando nas empresas da família.

Do primeiro casamento, há mais dois filhos: o administrador Luiz Neto, 41 anos, e Glenda, 36, empresária e dona de uma marca própria de roupas. E para completar a família, o médico-empresário tem sete netos: os trigêmeos João, Luiz Antônio e Wagner Neto, filhos de Luiz Neto; Guilherme, 18 anos, Maria, 15, e Aidê, 9 anos, filhos de Glenda; e o biscuit da família, o pequeno Lucianinho, de 6 anos, filho de Luciano Neto.

Com sete décadas vividas, uma família que o completa e uma carreira de sucesso, muitos diriam que já está na hora de se aposentar. Engano total. Wagner Oliveira, um homem que se exercita todos os dias e caminha vários quilômetros, pretende edificar ainda mais, descartando solenemente a aposentadoria. “Não dá para parar. E não tenho nenhum interesse em vender o Hospital. O projeto é ampliá-lo e investir ainda mais nas clínicas. Portanto, meu projeto é continuar servindo à sociedade. Meu mantra é procurar fazer sempre e da melhor forma nas relações interpessoais e profissionais. Dar o melhor de mim”, garante.

1 – Com apenas 3 anos, em Propriá, onde nasceu. 2 – Com colegas, na faculdade, em 1972. 3 – Chegada ao curso de Medicina da UFS: festa dos calouros. 4 – Diagnose Siqueira Campos, segunda clínica, em 1998, hoje bastante ampliada. 5 – Diagnose atual da Rua Campos. 6 – Wagner e Ana Cecília há 10 anos.



1



2



3



4



5



6



Uma noite agradável em família na chácara às margens do Rio Vaza Barris

Os parabéns a Wagner Oliveira

Carlos Wagner Bravo de Oliveira completou 70 anos em março. Chegar a tal idade é, sem dúvida, um marco na vida de qualquer pessoa e, por si só, merece celebração. O que dizer, então, de um homem que, há mais de 47 anos, se dedica à medicina e à Saúde e que se tornou um dos maiores empreendedores desse segmento no Estado? Nas linhas a seguir, políticos, gestores públicos, médicos, familiares e amigos celebram a vida e o legado de Wagner Oliveira. Confira!

Ascom/ASU



“Quem atua na gestão pública sabe que a Saúde precisa funcionar de forma integrada com a rede particular para dar certo. E o trabalho desenvolvido pelo médico ginecologista, obstetra e empreendedor Carlos Wagner Bravo de Oliveira tem sido de fundamental importância para o bom funcionamento no cuidado com a vida das pessoas em Sergipe. Neste 2021 em que completa 70 anos, desejo ao Dr. Wagner, o homem à frente do Hospital Primavera, Diagnose e Policlínica, muita paz e, principalmente, o que ele mais proporcionou à comunidade sergipana: muita saúde!”

Belivaldo Chagas, governador de Sergipe

Ana Lúcia Menezes/PMA



“Wagner Oliveira é um grande ser humano, um lutador. Conheço Wagner há muito tempo, desde que ele atuava como médico nas áreas de ginecologia e obstetria com muita competência. Wagner é uma pessoa muito inteligente, muito capaz e se tornou um grande empreendedor do ramo da Saúde em Sergipe, começando com a Diagnose e, hoje, com o Hospital Primavera, que é referência em prestação de serviços de saúde no Estado. Neste momento de pandemia, é importante ressaltar que a existência e a atuação da Rede Primavera foram fundamentais para superarmos os desafios. Wagner e seus empreendimentos foram aliados nesta luta. É um ser humano honesto, sério, com quem tenho a alegria de compartilhar a amizade. Que estes 70 anos sejam multiplicados por muitos outros anos de vida com saúde e sucesso.”

Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju

Roberto Trindade



“Dr. Carlos Wagner Bravo de Oliveira, seu sucesso se resume em poucas palavras. Visão de futuro: seu lado empreendedor mudou a percepção de Saúde em Sergipe. Amor ao que faz: dedicação e empatia são ingredientes indispensáveis ao sucesso. Estão presentes no seu dia a dia e são características natas de um grande gestor. Congratulações pelo seu aniversário e vida longa a você e à Rede Primavera!”

Hesmonei Ramos de Santa Rosa, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese)

Arquibio Pessoni



“Parabéns, caro amigo e colega, Dr. Wagner! Completar 70 anos de vida é um feito memorável. Sua vida é uma caminhada vitoriosa. Nascido em Propriá, aracajuano de coração, dedicado à família, dono de uma verve cativante, tem se revelado um cidadão respeitado por todos os colegas e amigos. Formado em Medicina pela UFS, especialista em Ginecologia e Obstetria, como presidente da Rede Primavera, que inclui o Hospital Primavera e as clínicas Diagnose e Policlínica, tem se destacado como um excelente administrador e um grande empresário do ramo da medicina, criando condições para a boa prática da medicina no âmbito da ciência, da ética e, sobretudo, do humanismo. Sinto-me agraciado em poder me juntar às merecidas homenagens da Sociedade Médica de Sergipe pelos seus 70 anos de vida.”

Henrique Batista e Silva, secretário-geral da Sociedade Médica de Sergipe (Somese)

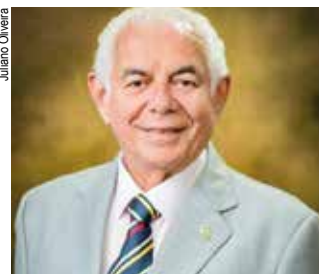
Ascom/Cremerse



“Gostaria de falar um pouco sobre a pessoa sensível e dedicada que existe por trás do profissional multifacetado Wagner Oliveira, referência de empreendedorismo de sucesso em Sergipe. Perspicaz e visionário, Wagner tem contribuído de forma ímpar para o avanço da medicina no Estado. Com o Hospital Primavera, um dos mais modernos e equipados do Nordeste, foi responsável pelo atendimento exemplar prestado durante a pandemia da Covid-19. Assim, o Hospital Primavera transformou-se em local de acolhimento, solidariedade, respeito e esperança para os milhares de pacientes e os familiares deles. Diante de todas essas referências e qualificações, parabéns, mais uma vez, o nobre colega pelo 70º aniversário e deixo meu agradecimento por tamanha dedicação em prol da nossa profissão.”

Jilvan Pinto Monteiro, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe (Cremerse)

Juliano Oliveira



“Faço votos de ainda mais sucesso a Dr. Wagner Oliveira, um importante líder da medicina no nosso Estado. É um empreendedor da mais alta qualificação, que enche de orgulho a todos nós, sergipanos, pela obra que está construindo e mantendo com uma equipe espetacular de profissionais, todos comprometidos com a sociedade. Nós da Universidade Tiradentes temos imenso orgulho e satisfação em ter inúmeros egressos que atuam na Rede Primavera, que tanto orgulha o Estado. A Unit e o Grupo Tiradentes não ficariam ausentes de apresentar nossos cumprimentos e gratidão por tudo que Dr. Wagner vem fazendo pela Saúde do nosso Estado. Agradecemos publicamente por sua atuação tão necessária para todos os sergipanos.”

Jouberto Uchôa de Mendonça, reitor da Universidade Tiradentes (Unit)

Adilson Andrade/UFS



“A Universidade Federal de Sergipe (UFS) tem a satisfação de parabenizar seu egresso do curso de Medicina e empreendedor, Carlos Wagner Bravo de Oliveira, pela passagem desta data tão importante. Seu trabalho e legado contribuem de forma única para o desenvolvimento e modernização da área de Saúde no Estado.”

Professor Valter Joviniano de Santana Filho, reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS)



“Nesses 70 anos, Dr. Wagner Oliveira vem construindo um grande legado em Sergipe, seja como um excelente profissional da medicina, seja como um grande empreendedor, que se revelou um amigo ainda mais leal e presente durante esta pandemia. Atencioso, não tinha hora para atender as ligações desesperadas à procura de ajuda, do seu suporte técnico. A dedicação ao longo de sua trajetória tem salvado muitas vidas sergipanas, e este mérito deve ser exaltado sempre. Hoje, o Hospital Primavera é uma das nossas referências de bom atendimento de Saúde em nosso Estado. Que o bom Deus lhe permita crescer e empreender ainda mais, porque, além da saúde, esses investimentos garantem emprego e renda para o nosso povo.”

Luciano Bispo, presidente da Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese)



“Tenho muito orgulho em falar de Wagner. Empresário vitorioso e visionário, fez do Hospital Primavera uma referência em Sergipe e em toda a região. Chefe de família exemplar, casado com minha filha Ana Cecília, mantemos uma relação muito maior do que sogro/genro. Somos amigos. Inspirador dos cinco filhos, netos maravilhosos, todos igualmente empreendedores e constituindo carreiras próprias com humildade, austeridade e trabalho. Mais do que justa esta homenagem a qual me associo com muito prazer.”

Luciano Barreto, sogro e presidente do Grupo Celi



“Wagner é um apaixonado pela medicina. Essa paixão fez com que surgisse nele o sentimento de empreender nessa área. Ao longo de toda a trajetória profissional, a semente que já existia foi aflorando. Construiu o hospital, que era um sonho, mas a cabeça dele continua girando, maquinando ideias para empreender mais e mais. E tem um respeito imenso pelo médico, a quem considera como um ser diferenciado. A partir dessa paixão dele, aprendi a ver a medicina com outros olhos e a admirá-la. Aprendi a admirar ainda mais este homem que chega aos 70 anos rejuvenescido pela paixão e pelo amor ao que faz. E faz um belíssimo trabalho na empresa, como profissional, mas, também, como marido, pai, avô, irmão, genro, amigo. Tenho muito amor, admiração e respeito por este homem com quem divido a vida há 27 anos. Parabéns!”

Ana Cecília Barreto de Oliveira, esposa e empresária



“Sinto-me honrada por participar desta homenagem ao meu amado irmão Dr. Carlos Wagner Bravo de Oliveira, por quem tenho grande admiração. Acompanhei os passos dele no início da minha carreira na Clínica Diagnose. Foi onde tive a chance de conhecer o perfil de líder e empreendedor, além do lado humano por trazer para perto colegas e funcionários. Todo trabalho honesto sustenta, honra e dignifica o ser humano. Assim, Wagner construiu o Hospital Primavera. Inaugurado em 2008, evoluiu na busca de aprendizado e aprimoramento, sendo notado e admirado pela comunidade médica e sociedade local. Nesta pandemia de Covid-19, tem se destacado pelo desempenho e serviço de qualidade. Meu querido irmão, desejo muita fé, saúde e ânimo para prosseguir esta missão gloriosa que Deus lhe proporcionou. Deus o abençoe!”

Ciene Bravo de Oliveira, irmã e médica ginecologista



“Dr. Wagner é meu genro há 27 anos. Temos uma convivência muito boa, graças a Deus. Ele tem um espírito muito brincalhão, o que descontra bastante. É muito companheiro da família, participa de tudo. Como profissional, tem um grande espírito empreendedor. Começou com a Clínica Diagnose, devagar e com grande sabedoria, pois é preciso dar um passo de cada vez. Ninguém começa grande. E ele fez essa trajetória. Continua a investir cada vez mais, o que exige muito esforço e dedicação. É a paixão pela medicina que o move, porque, com entusiasmo, é mais leve enfrentar as dificuldades. Parabenizo meu genro pelos 70 anos e desejo sempre muito sucesso. Como sou a sogra que está sempre benzendo, abençoando, peço para que ele tenha iluminação para tomar boas decisões.”

Maria Celi Barreto, sogra e presidente do Celi Mall Decor



“Wagner, amigo, otimista sempre. Transmite bom sentimento em todas as ocasiões. Sempre trabalhando em favor do progresso médico e da coletividade. Merece todo o reconhecimento de seus colegas e amigos. Grande ser humano!”

Antônio Cláudio Neves, geriatra e tesoureiro geral da Somese



“Dr. Wagner, parabéns por chegar aos 70 anos com vigor. Parabéns pelo empreendedorismo, pela pessoa que é, como cidadão. Parabéns por ser um fomentador do desenvolvimento do Estado de Sergipe, principalmente na área da Saúde. O Hospital Primavera é um ícone, uma referência no Brasil inteiro em Saúde. Para mim, com todo o respeito a todos, é o maior fomentador do Estado de Sergipe, principalmente na área da Saúde. Eu, como vizinho e amigo, sou seu admirador também como família, como o grande pai e avô que é. Rendo, hoje, todas as homenagens ao querido amigo Wagner Bravo, porque ele é um bravo até no nome.”

Aroldo Franca, amigo e diretor-presidente da PCL Projetos e Consultoria e da Valor Imobiliária



“Um empresário dedicado, comprometido e honesto, que desenvolve com maestria um serviço tão importante e essencial para toda a sociedade sergipana. Quando se trata de Saúde, a Rede Primavera é um exemplo e um legado. Um sonho realizado por esse doutor, e que quem sai ganhando somos nós. Wagner Oliveira é um daqueles seres humanos ímpares que temos orgulho de ter por perto e contar sempre que precisarmos. Parabéns pela merecedora homenagem, meu amigo! É de pessoas como você que esse mundo precisa.”

Juvêncio Oliveira, empresário, ex-vereador por Aracaju, ex-secretário estadual de Governo e ex-secretário municipal das Relações Institucionais



Wagner Oliveira é, sem dúvida, um dos maiores fomentadores da Saúde em Sergipe. Com 47 anos de atuação, o médico e empreendedor é responsável por gerar centenas de empregos através das clínicas Diagnose e Policlin e do Hospital Primavera.

A Cooperativa dos Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest/SE) se orgulha deste sergipano e agradece por contribuir tanto para o desenvolvimento da medicina e da economia no Estado.

Parabéns por seus 70 anos!



Coopanest-se

Cooperativa dos Anestesiologistas de Sergipe Ltda.

Parabéns por seu empreendedorismo!



Wagner Oliveira é um homem admirável. E a trajetória de sucesso que ele galgou ao longo de 70 anos é simplesmente inspiradora.

Formou-se médico muito jovem, tornando-se relevante profissional na área de ginecologia e obstetrícia. Depois, transformou o cenário médico-hospitalar de Sergipe ao empreender com a criação das clínicas Diagnose e Policlin e, posteriormente, do Hospital Primavera, hoje, referência em Saúde no Estado.

Meu grande amigo, sinto muito orgulho de você e em ver o reconhecimento dos sergipanos por seus tantos feitos. Por isso, neste 2021 em que completa sete décadas, celebro sua vida e desejo ainda mais êxito e muita saúde.

Adierson Monteiro

Sergifar, a verdadeira rede sergipana de farmácias

Desde a fundação, lojas individuais em vários municípios conquistaram muitos benefícios, como maior poder de negociação

Jonas Prado Filho:
**“De dois anos para cá,
 as grandes redes vêm
 perdendo mercado
 para nós”**

Há um antigo ditado que diz: “A união faz a força”. Foi emba-

da nessa máxima que surgiu a Sergifar, uma rede formada por pequenas farmácias individuais de Sergipe que buscam, em essência, ter mais poder de negociação perante os fornecedores. Unidas, elas se fortalecem diante do avanço agressivo das grandes redes e, assim, têm se consolidado no segmento varejista farmacêutico do Estado.

Fundada oficialmente em 7 de março de 2017, portanto, há pouco mais de quatro anos, atualmente, a Sergifar tem Jackson Antônio de Lima Andrade como presidente em exercício. Ele está substituindo José Mauro Batista, que está afastado. Na verdade, o grupo fundador começou a trabalhar na elaboração, desenvolvimento e concretização da Sergifar um ano antes, em 2016, através da consultoria e do treinamento disponibilizados pelo Sebrae/SE.

Segundo Jonas Prado Filho, diretor-secretário da Sergifar, entre os benefícios já conquistados, estão publicidade, treinamento para o

atendimento, conhecimentos gerais, lançamento de produtos com marca própria, assistências jurídica e comercial, além de maior poder de negociação. “Por exemplo: uma coisa é comprar individualmente 12 unidades de um produto e outra é quando várias lojas, simultaneamente, compram, cada uma, 12 unidades desse mesmo produto. Desse modo, é possível comprar com valores mais acessíveis, e quem ganha com isso são os nossos clientes. Assim, conseguimos prestar um serviço melhor com preço melhor”, explica o diretor-secretário. Farmacêutico, ele é proprietário da Farmácia Jonas, antiga Drogaria Modelo, com 61 anos de atuação em Aracaju e cujo nome foi mudado em homenagem a Jonas Prado, pai dele, um dos mais respeitados empresários do segmento no Estado, que faleceu há pouco tempo.

Hoje, a Rede Sergifar possui 47 farmácias associadas – são 13 sócias-fundadoras e 34 honorárias, distribuídas nos seguintes municípios: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Feira Nova, Itabaiana, Itaporanga D’Ajuda, Lagarto, Malhador, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Poço Verde, Propriá, Riachão do Dantas, Salgado e Umbaúba. Todas adotam o selo Sergifar, sendo, então, padronizadas. “Assim, o cliente vai saber que a farmácia oferece preços mais em conta, excelência no atendimento, atenção farmacêutica, entre outros serviços, como aferição de pressão arterial e aplicação de me-

dicamentos injetáveis. Além disso, também entregamos em domicílio”, explica Jonas. E ele complementa: “O maior diferencial é que o cliente conversa diretamente com o dono. Todos têm formação em Farmácia ou estão se formando na área. Assim, temos o olhar além do empresarial”.

Diante de todos os benefícios adquiridos, hoje, pequenos e microempresários veem a Sergifar consolidada e, espontaneamente, procuram a rede, a fim de também se associarem. Com mais farmácias associadas, há, sem dúvida, um fortalecimento do segmento, que tem abocanhado uma boa fatia do mercado. “De dois anos para cá, as grandes redes vêm perdendo mercado para nós”, avalia o diretor-secretário da Sergifar. Então, para quem também quiser se associar, ele dá a dica: “A farmácia precisa fazer parte do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado de Sergipe (Sicofase) e estar regular perante a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Conselho Regional de Farmácia (CRF)”.



**Avenida Rio Branco, nº 186, Centro,
 Aracaju – SE
 Edifício Oviêdo Teixeira, Sala 912
 Fone: (079) 99908-5151**



**Só uma Rede de Farmácias
100% sergipana poderia
fazer os melhores preços!**

Foto: Freepik

PRODUTOS EXCLUSIVOS



POLIVITAMÍNICO

REDE SERGIFAR
90 CPS (nova embalagem)



FLORAL THERAPI

Legítimos Florais de Bach

FLORAL®
Therapi

SEMPRE UMA FARMÁCIA PERTO DE VOCE!

Apollo (Coroa do Meio) 3255-4131 | **Farmavida** (São Conrado) 99969-5464 | **Santa Lúcia** (Jabotiana) 3247-1475 | **Boa Saúde** (Poço Verde) 3549-1468 | **Jonas** (Centro) 3214-5151 | **MaisMed** (América) 3259-3737 | **Max** (Novo Paraíso) 99634-5906 | **São Benedito** (Malhador) 3442-1352 | **Santa Catarina** (Itabaiana) 3431-4131 | **Santo Antônio** (Santo Antônio) 3215-1510 | **Serigy** (São Conrado) 3251-4035 | **Reis** (José C. Conrado) 3241-5210 | **Vasconcelos** (Santos Dumont) 3245-2579 | **Vasconcelos** (Suíssa) 3211-7775 | **Novo Tempo** (Santa Maria) 99853-1150 | **Maracaju** (Palestina) 99932-7875 | **DrogaVida** (Marumim) 3275-1377 | **São Paulo** (Siqueira Campos) 3241-3541 | Roberio (Cj. Fernando Collor) 3254-2946 | **Farmacerta** (Médice II) 99969-4730 | **Sandes** (Taiçoca) 3254-3767 | **FM** (Cj. Albano Franco) 3254-1100 | **Preço da Gente** (Lagarto) 99855-3018 | **Maracaju 02** (Cidade Nova) 3236-2015 | **Hugos** (Salgado) 3651-1444 | **Lima** (Itaporanga) 3264-2088 | **Nossa Farmácia** (Itaporanga) 3264-1043 | **Trabalhador Popular** (Santa Maria) 99869-6085 | **Santa Fé** (Lagarto) 75-99937-2024 | **Mais Barato do Brasil** (Umbaúba) 99803-9594 | **Preço da Gente 02** (Lagarto) 99886-1525 | **Alves e Sandes** (Cidade Nova) 99993-3915 | **BigFarma** (Centro) 99652-8163 | **Maracaju** (Santa Maria) 99932-7875 | **L&M** (Riachão do Dantas) 99918-8691 | **Reis** (Palestina) 99852-0524 | **Brasil** (Umbaúba) 99975-3186 | **JF** (N. Sra. Glória) 99905-7288 | **JF** (Feira Nova) 99862-2255 | **HP** (Propriá) 98817-1014 | **Mais Brasil** (Tobias Barreto) 98800-5780

Siga-nos nas redes sociais:  

79 99908.5151 | www.redesergifar.com.br

REDE
Sergifar
FARMÁCIAS 



É preciso fazer uso frequente e diário de alimentos ricos em fibras, flavonoides e vitaminas antioxidantes, como raízes, folhas, frutas e legumes

Alimentação e segredos para a longevidade

Há muito tempo, o homem tenta descobrir quais fatores ou segredos podem estender a longevidade. Alguns sonharam com a imortalidade. Porém, já sabemos com maior certeza quais fatores aceleram o envelhecimento humano. Hoje, temos conhecimento sobre o processo de envelhecimento e diversas teorias associadas. Entre tantas teorias, uma merece destaque: a relacionada aos radicais livres ou processo oxidativo. Sabemos que os radicais livres são moléculas instáveis capazes de interferir nas células e nos tecidos, gerando alterações degenerativas que aceleram o desgaste ou envelhecimento tecidual de todo o organismo, interna e externamente, inclusive o envelhecimento da pele com aumento de rugas.

Vários hábitos ou vícios podem prejudicar a saúde e interferir na longevidade humana. O tabagismo ou vício em fumar tabaco, sendo o cigarro a forma mais comum, constitui um dos comportamentos negativos.

Não somente pelos elementos cancerígenos presentes, mas, também, pela excessiva produção de radicais livres enquanto se fuma um cigarro. Assim, criamos justificável medo e repúdio pelo cigarro.

Entretanto, pouco se comenta sobre outro hábito, talvez pouco menos agressivo ao organismo, mas, certamente, mais frequente que o de fumar. Estamos citando o péssimo costume alimentar de consumir frituras. A fritura, independentemente do tipo de óleo ou azeite utilizado, é uma grande “usina” de radicais livres, aumentando o risco de doenças cardiovasculares e de câncer. As frituras, ainda, agredem intensamente a mucosa gástrica com prejuízo para o muco protetor, pois age como um solvente, sendo impedidora do adequado tratamento das gastrites crônicas, que acabam sendo motivos do uso contínuo e prejudicial de medicamentos com efeitos colaterais. Vale ressaltar o grande e frequente erro comportamental e pouco citado dos pacientes que têm altas taxas de colesterol,



**Transformar
os Pequenos Negócios
em Protagonistas
do Desenvolvimento
Sustentável do Brasil**

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro.

fazendo uso de medicamentos contínuos e não evitando o consumo das frituras.


Devemos orientar a população que, mesmo com os níveis de colesterol controlados, a fritura agredirá o endotélio, revestimento dos vasos sanguíneos, aumentando risco de infartos e acidentes vasculares cerebrais, os AVCs. Constatamos pacientes abaixo de 50 anos de idade com sequelas de AVCs sem obesidade, diabetes, colesterol, triglicerídeos ou pressão arterial elevada, que, quando os interrogamos sobre a alimentação, constatamos que o maior fator de risco vascular foi o de consumir muitas frituras. Vale, ainda, esclarecer que o risco vascular citado não tem relação somente com gordura saturada e uso especulativo de óleos, e sim com a ação oxidativa que é gerada com o uso de qualquer óleo, azeite, manteiga ou margarina.

Também precisamos informar que esse tipo de alimento é de alto índice calórico. Cada grama de gordura tem cerca de 9 calorias, enquanto cada grama de açúcar tem apenas 4 calorias. Podemos preparar alimentos, como peito de frango, carnes magras ou peixes assados no forno, cozidos em água ou grelhados. Fazer, também, uso frequente e diário de alimentos ricos em fibras, flavonoides e vitaminas antioxidantes, como raízes, folhas, frutas e legumes.

Calorias são unidades conceituadas como a quantidade de energia necessária para elevar em um grau Célcius um grama de água. Entre várias especulações sobre a longevidade, uma das que já está consolidada como verdadeira é da restrição calórica. Diversas pesquisas, há décadas, confirmam que uma dieta fornecendo de forma equilibrada e suficiente os elementos estruturais e funcionais associada à restrição de calorias pode, sim, postergar o tempo de vida, ou seja, favorece a maior longevidade. Recomendamos, portanto, sugerir que os pacientes procurem orientação e aprendam a evitar alimentos com alto índice glicêmico, embutidos, ultraprocessados, frituras e restringir o excesso de calorias.

Precisamos, assim, lembrar o ensinamento bíblico de Jesus de Ben Sirac que, em Eclesiástico, surpreendentemente já afirmava: “Nunca sejas guloso em banquete algum; não te lances sobre tudo o que se serve, pois o excesso no alimento é causa de doença, e a intemperança leva à cólica. Muitos morreram por causa de sua intemperança. O homem sóbrio, porém, prolonga sua vida”.

[*] Antônio Cláudio Neves é geriatra e gerontólogo, presidente da Associação dos Amigos dos Idosos do Brasil (AMI) e diretor do Instituto de Atenção à Longevidade.



Nossa meta é
o seu bem estar



Vital
CURATIVOS

TRATAMENTO DE FERIDAS

- Queimaduras
- Úlceras
- Pé diabético
- Curativos cirúrgicos

TECNOLOGIAS UTILIZADAS

- Laser
- Pressão Negativa
- Curativos bioativos e interativos

Local: Clínica HOMO - Fone 79 9 8844-5052

Responsável Técnica Enfa. Inês D'Avila

REALIZANDO SONHOS COM RESPONSABILIDADE



Agência Garcia

EMPRESA COM LARGA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO
DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS EM TODO O NORDESTE



Agência Siqueira Campos



Agência Garcia



Agência Siqueira Campos



Agência Siqueira Campos

ÁREAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

- Construção, reforma e ampliação;
- Serviços de acabamentos;
- Revestimento e pintura;
- Avaliação técnica de imóvel (laudos);
- Administração técnicas de obras
- Elaboração de projetos arquitetônico e complementares

CONARQ
CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

(79) 9.9679-3119 | (79) 9.9819-1331

contato.conarq@yahoo.com.br

Insta: construtora_conarq



Cerebri Anatome [*]

O século XVII caracterizou-se pelo aumento sem precedentes no conhecimento científico. Daí, ser considerado o período da revolução científica, com grandes transformações, fraturas e reconstruções políticas e intelectuais. Foi nesse contexto que viveu Thomas Willis.

A ciência anatômica, a principal fonte de pesquisa médica da época, incorporou grandes inovações tecnológicas, como o microscópio, invenção de Antoine van Leeuwenhoek; a injeção intravenosa de substâncias - Richard Lower; o advento do método experimental com o qual William Harvey comprovou a teoria da circulação sanguínea, publicada no *Moto Cordis* (1628) (Arráex-Aybar - 2015).

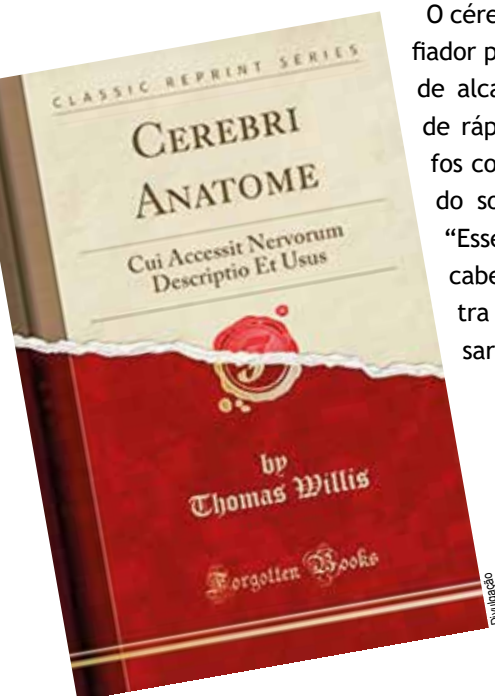
Nessa época, a prática médica consistia em acentuada mistura de empirismo e teoria, sem uma divisão clara entre os dois campos. Na opinião de Zimmer (2004), dentre as muitas revoluções científicas ocorridas no século XVII, a do conhecimento do cérebro teve triunfo mais retumbante e foi a mais profundo.

O cérebro era o órgão mais desafiador para os anatomistas - difícil de alcançar, fácil de danificar e de rápida decomposição. Filósofos como Henry More, escrevendo sobre o cérebro, declarou: “Esse miolo ou tutano lasso na cabeça do homem não demonstra mais capacidade para pensar do que uma barra de sebo

ou um pote de coalhada”. Hobbes considerava o cérebro mera estação intermediária no caminho da percepção. William Harvey achava que a alma era uma propriedade do sangue. Muitos de seus contemporâneos, seguidores de Aristóteles, viam o cérebro como insignificante, consideravam o coração como a sede de todos os nervos.

Caron (2015) afirmou que é escasso o material sobre as atividades de Willis de 1646 a 1660. Nei da Silva (2016) considerou que, talvez, uma das maiores dificuldades em escrever sobre um autor como Willis se deva ao fato da envergadura intelectual de muitos dos seus contemporâneos e que, na sua maioria, compuseram o chamado “Oxford Club”. Esse formado por filósofos da natureza, vindos de Londres e Cambridge, e que animaram o ambiente oxfordiano no período do Interregno, como John Wallis (1616-1703), Seth Ward (1617-1689), William Neile (1637-1670), Laurence Rook (1622-1662), Christopher Wren, Ralph Bathurst (1620-1704), Matthew Wren (1585-1667), William Petty, Ralph Greatorex (1625-1675), Jonathan Goddard (1617-1675) e Robert Boyle (1627-1691), além de grandes nomes da época: Harvey, Sydenham, Lower, Hooke, Locke, Wilkins, entre outros.

Thomas Willis nasceu em Oxford em 1621, fase em que teve início a luta entre o rei e o Parlamento. Experimentou a Guerra Civil conforme ela se manifestou em Oxford. Viveu durante a Comunidade e o Protetorado de Oliver Cromwell, de 1646 a 1660 (o Interregno) e viu a restauração de Carlos II (1660). Evento que favoreceu a virada na sua fortuna pessoal visto ser um monarquista. Realizou toda sua formação acadêmica na Universidade de Oxford. Em 1637, matriculou-se no Christ Church College, um dos espaços institucionais em que Willis foi educado e onde construiu várias de suas conexões sociais. Villiers (2009) relatou importantes contatos:



“Cerebri anatome” é, acima de tudo, uma obra de filosofia

amigos, professores, colegas e alunos. Ressaltou entre os amigos Robert Boyle (1627-1691), Robert Hook (1635-1703), Richard Lower (1631-1691), John Locke (1632-1704) e Christopher Wren. Este mereceu menção especial por ter desenhado algumas das figuras do *Cerebri Anatome*.

Em 1646, bacharelou-se em Medicina. Com a ascensão ao trono de Carlos II, em 1660, graças à sua fidelidade à Monarquia, o médico Thomas Willis, aos 39 anos de idade, tornou-se professor sedleriano de Filosofia Natural, na Universidade de Oxford. Para tal, contou com o patrocínio do arcebispo de Canterbury, Gilbert Sheldon, seu forte defensor. Ainda em 1660, recebeu o título de Doutor em Medicina e foi considerado por alguns dos seus contemporâneos como o médico mais famoso e de maior sucesso financeiro do seu tempo.

O'Connor (2003) relatou que, antes de 1660, Willis tinha pouca experiência em anatomia. Com o advento da restauração de 1660, ele mudou seu foco intelectual. De acordo com Zimmer (2004), foi, então, que Willis embarcou em um projeto ousado: revelar os lugares secretos da mente humana. Por isso, abrir cabeças tornou-se um vício, já que considerava ser o único caminho a seguir. Com a experiência adquirida na realização de autópsias, Willis percebeu que as descrições clássicas do cérebro estavam erradas, bem como eram errados os métodos de autopsiar, visto que deformavam o cérebro, seccionando vasos e nervos.

Consta na literatura a existência de uma carta de Lower, de Londres, endereçada a Robert Boyle, na qual aquele deixava claro que Willis estava totalmente ciente de que a maioria das partes do cérebro, até então, haviam sido equivocadamente descritas, bem como que nenhum anatomista havia se dedicado à realização de um estudo anatômico extenso do cérebro. Lower concluiu que Willis reconhecia a escassez de estudos e descrições sobre o cérebro e, no seu trabalho, buscava um novo esboço sobre o cérebro e suas diversas partes. O cenário descortinado para Willis, consciente das deficiências existentes na literatura anatômica sobre o cérebro, consistia num desafio revolucionário: a distinção disciplinar estabelecida entre anatomia, como o estudo puramente observacional do

corpo e sua estrutura, e, do outro lado, a fisiologia, como uma consideração mais ampla da natureza humana e da filosofia natural. Antes de Willis, nenhum anatomista achava apropriado fornecer um relato tão abrangente ou detalhado do cérebro e dos nervos, a fim de facilitar as especulações sobre a mente.

Em 1664, Willis publicou o livro "*Cerebri anatome: cui accessit nervorum descriptio et usus*" (Anatomia do cérebro, uma descrição do sistema nervoso que passou a ser de uso comum), escrito em latim, considerado como a pedra angular da história da neurologia. A publicação original de "*Cerebri anatome*" consiste: em uma página de rosto; dedicatória a Sheldon; prefácio

ao leitor; índice; 29 capítulos, incluindo a metodologia empregada, bem como a descrição de partes e usos do cérebro e dos nervos; conclusão; e 23 figuras individuais distribuídas em 15 chapas de impressão. Os primeiros 20 capítulos dizem respeito ao conteúdo da cabeça, enquanto os nove capítulos finais são dedicados aos nervos. O primeiro e mais longo capítulo foi dedicado a um relato sobre a melhor forma de analisar o cérebro e

os nervos, corrigindo os problemas advindos aos anatomistas anteriores por utilizarem técnicas falhas, levando a resultados artificiais.

Willis reconheceu a importância do método no estudo do cérebro. No prefácio da obra, ele agradeceu a uma equipe composta por Thomas Millington, Christopher Wren e Richard Lower. Este último, foi especialmente elogiado por sua habilidade na dissecação e capacidade de trabalho. Lower tornou-se um grande anatomista, enquanto ajudava Willis em seus estudos neurológicos.

A importância da obra "*Cerebri anatome*" está evidenciada no fato de até meados do século XIX haver sido editada 23 vezes além de ter se constituído em leitura obrigatória para quem postulasse se tornar especialista em cérebro. Essa obra foi presenteadada a Royal Society por Ralph Bathurst, em 1664, e não por seu autor Willis, devido, provavelmente, à sua reconhecida timidez, embora Willis fosse membro fundador da Royal Society e membro honorário do Royal College of Physicians. No século XVIII, sua descrição do cérebro foi aceita como definitiva, aparecendo na

A importância da obra "*Cerebri anatome*" está evidenciada no fato de até meados do século XIX haver sido editada 23 vezes

Bibliotheca Anatomica em 1774-1777 pela primeira vez como o famoso “círculo de Willis”. Segundo o Oxford English Dictionary, Willis foi a primeira pessoa a usar a palavra “neurologia”, proveniente do termo, que aparece no livro em grego como (νευρολογία), nevrología. Ele também usou a raiz neuro, como transliterada da palavra grega (νευρο), nevro.

A literatura faz indagações sobre quais foram a motivação e as razões que levaram à virada de Willis para estudar a anatomia do sistema nervoso e suas funções. Acredita-se que, por ser Willis bastante piedoso, sua mudança de foco teria sido motivada por sua religiosidade. Por outro lado, ele escreveu sobre o cérebro e os nervos em uma época em que a ciência era realmente filosofia natural. Louis Caron (2015) defendeu que os trabalhos fisiológicos de Willis foram produtos diretos de sua experiência no contexto político e religioso da Guerra Civil inglesa e da Restauração. O lugar de Willis nas histórias médicas mais modernas foi garantido por sua invenção do termo neurologia e sua tentativa de usar a anatomia como meio de fundamentar afirmações filosóficas sobre a mente.

O'Connor (2003) considerou ser instrutivo ler o “Cerebri anatome” como um todo, e não apenas como uma

coleção de descrições anatômicas. Embora algumas das observações tenham sido a base para a compreensão atual do fluxo sanguíneo, o “Cerebri anatome” é, acima de tudo, uma obra de filosofia. A anatomia era para Willis parte da filosofia e fornecia um meio de investigar a alma humana. Willis, que preconizava o aprendizado por meio da prática clínica, não só derubou os conceitos medievais sobre o cérebro, como estabeleceu a neurologia como uma disciplina distinta, e fez outros braços originais significativos para muitos campos relacionados, incluindo anatomia, patologia, cardiologia, endocrinologia e gastroenterologia. Sua pesquisa multidisciplinar feita para fins clínicos abriu um precedente para a pesquisa translacional.

Thomas Willis foi um homem indissociável do seu meio (o eu-circunstância) e, por outro lado, “eu” distinto da realidade à sua volta, mas inseparável desta. Creio que sua obra é um acontecimento para ser lembrado sem limites.

[*] Ao Prof. MSc Hesmoney Santa Rosa, por sua dedicação ao ensino médico e à neurologia no Estado de Sergipe.

[*] Francisco do Padro Reis é médico legista e neuroanatomista. Também é Prof. Emérito da Universidade Tiradentes (Unit) e da Universidade Federal de Sergipe (UFS).



Nosso Sabor
vai além
do ponto.

*Gralha
Azul
Grill*

30 anos

@gralhaAzul

A portrait of an elderly man with glasses, wearing a dark suit, white shirt, and patterned tie. The portrait is set against a light-colored background.

Dr. Joaquim Machado

**“Dr. Joaquim Machado,
sentiremos sua falta. Seus
valores e ensinamentos estarão
vivos em nosso dia a dia.”**

Homenagem do Lamac
Laboratório Médico de Análises
Clínicas ao seu fundador, que
dedicou sua vida, com
pioneirismo e ética, a medicina
laboratorial no estado de
Sergipe.

www.lamac.com.br



LAMAC
LABORATÓRIO MÉDICO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Covid-19 continua matando médicos

Desde o início da pandemia, 18 profissionais de Sergipe faleceram em decorrência da doença. Entre os meses de abril e agosto, foram mais sete vítimas

Fotos: Divulgação



Médico residente Evanilson Lima tinha apenas 46 anos



Abian Rosas trabalhou em hospitais públicos de Aracaju



Carlos Alberto Santana tinha 45 anos de profissão



Gilson Nascimento, de 68 anos, era médico e compositor

A pandemia do novo coronavírus, causador da Covid-19, já matou 18 médicos em Sergipe. Nos meses de abril e maio deste 2021, mais seis profissionais da medicina sucumbiram diante dessa doença que já vitimou fatalmente mais de 560 mil pessoas no Brasil, sendo mais de 6 mil em Sergipe, até o fechamento desta edição em agosto. São eles: Evanilson Lima Santos, Abian Eliel Rosas Maquera, Carlos Alberto Oliveira de Santana, Gilson Nascimento, Jocelino Farias Meneses e Mário Ursulino.

Evanilson Lima Santos era médico residente e tinha apenas 46 anos quando faleceu no dia 12 de abril, em decorrência de complicações causadas pela Covid-19. Ele estava concluindo a Residência Médica em Neurologia na área vermelha do Hospital de Urgências de Sergipe (Huse) “Governador João Alves File também no Hospital Universitário (HU).

O médico Abian Eliel Rosas Maquera também contraiu o coronavírus e morreu dois dias depois do colega Evanilson Lima, em 14 de abril, em decorrência de complicações causadas pela Covid-19. Não foi divulgada a idade dele. O médico trabalhou em dois hospitais públicos de Aracaju: o Nestor Piva, na Zona Norte, e o Fernando Franco, na Zona Sul.

No final do mês de abril, quem não conseguiu vencer a Covid-19 foi o médico Carlos Alberto Oliveira de Santana. Ele faleceu no dia 30 em decorrência de complicações causadas por essa doença. Com 45 anos de profissão, era formado pela UFS, tendo se especializado em Pediatria. Atuou como pediatra no Instituto de Previdência Social (Ipes) e também como médico do Programa da Saúde da Família (PSF), além de vários hospitais. O médico era sergipano de Aquidabã, radicado há muito tempo em Serra Negra, Sertão da Bahia.

“Vamos subir, Dragão”

Foi também em 30 de abril que o médico Gilson Nascimento, de 68 anos, faleceu em decorrência de complicações causadas pela Covid-19. Ele passou quase 15 dias hospitalizado. Graduado pela UFS, especializou-se em Obstetrícia, tendo trabalhado no Hospital e Maternidade Santa Isabel, na Capital sergipana, e em unidades nos municípios de Campo do Brito, Nossa Senhora do Socorro, entre outros. Além da medicina, Gilson nutria amor pela música, sendo, inclusive, autor da canção “Vamos subir, Dragão”, em homenagem ao Confiança, time do coração.

Já o médico Mário Ursulino, de 62 anos, faleceu no dia 2 de maio. Há muitos anos, ele lutava contra um câncer e estava hospitalizado em tratamento quando contraiu também a Covid-19. Famoso oftalmologista do Estado, era formado pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). O fundador do Hospital de Olhos de Sergipe (HOS) tinha uma carreira de sucesso em mais de 35 anos de atuação.



Famoso oftalmologista, Mário Ursulino faleceu aos 62 anos



Jocelino Farias era urologista e médico do tráfego



Jackson Guimarães foi diretor do Hospital Cirurgia

No dia seguinte, em 3 de maio, o médico Jocelino Farias Meneses também faleceu em decorrência de complicações da Covid-19. Com 68 anos, tinha insuficiência renal, mas foi por causa de uma infecção nos pulmões que ficou internado durante um mês em um hospital de Aracaju. Também formado pela UFS, o médico tinha especialização em Urologia e em Medicina de tráfego. Durante a carreira, atuou no Departamento de Trânsito de Sergipe (Detran/SE) e nos hospitais São José e Ipesaúde.

Em 13 de agosto, o médico José Jackson Guimarães, de 71 anos, foi mais uma vítima da Covid-19. Nascido em Frei Paulo (Sergipe), era formado em Medicina pela UFS e tinha 43 anos de carreira. Foi diretor da Urgência do Hospital Cirurgia (Aracaju) e da Policlínica (Estância e Aracaju). Também foi diretor-presidente do Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose) e vice-presidente da Cooperativa Médica de Sergipe do Hospital São José (Comuse). Além disso, também foi vice-prefeito de Estância (1988-1992).

Médicos vítimas da Covid-19

- | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Abian Eliel Rosas Maquera | José Jackson Guimarães |
| Antônio Corrêa Fernandes | Marco Antônio Campos Santana |
| Carlos Alberto Oliveira de Santana | Maria da Conceição Prudente |
| Evanilson Lima Santos | Mário Ursulino |
| Eugenia Teixeira | Marlene D'Ávila |
| Flamarion Luiz Tavares | Reginaldo Oliveira Silva |
| Francisco de Assis Gouveia de Souza | Simone Driesel Bittencourt |
| Glória Tereza Lopes | Sônia Del Vecchio |
| Jocelino Farias Meneses | Walter Marcelo Oliveira de Carvalho |





Por meio de parceria, Universidade Tiradentes ministra curso introdutório de Libras

Com o objetivo de capacitar funcionários para um atendimento mais acolhedor e humanizado, foi ministrado um curso introdutório em Libras para os recepcionistas das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Aracaju. A ação foi desenvolvida em conjunto com a Universidade Tiradentes (Unit) e o Centro de Educação Permanente em Saúde, da Secretaria Municipal da Saúde (Ceps/SMS) da Prefeitura de Aracaju, e mediado pela Coordenação de Enfermagem da Universidade.

A capacitação foi ministrada pela professora Kathia Cilene, da Universidade Tiradentes, e o seu principal objetivo foi qualificar o atendimento realizado nas UBS para pessoas com deficiência auditiva. A necessidade foi identificada por meio dos estágios supervisionados do curso de Enfermagem da universidade que observaram a imprescindibilidade da qualificação em Libras para que os recepcionistas, responsáveis pelo primeiro acolhimento dos usuários nos serviços de saúde, saibam direcionar e entender a necessidade de cada paciente.



Prof. Kathia Cilene

“Representar a Unit é algo que sempre me traz muita alegria e, nesse projeto especificamente, mais ainda. A Universidade Tiradentes acredita na importância desse trabalho. Esse sentimento de realização extrapola limites profissionais, pois, além de professora, tradutora e intérprete de Libras, eu convivo com pessoas surdas, e poder ajudar representando a Universidade na melhoria da qualidade de vida desse grupo é algo de muita importância”, reiterou Kathia.

A capacitação foi ofertada para um representante de cada uma das 45 UBSs da capital. O Coordenador de Estágios da Unit, Bruno Andrade, explicou que a comunicação básica em saúde é imprescindível para qualquer pessoa que trabalhe em contato com paciente e que o atendimento deve contemplar usuários com todos os perfis, sendo fundamental a colaboração feita pela Unit. “Esse curso de imersão é feito para que o primeiro contato do paciente ocorra de forma que ele consiga entender os direcionamentos necessários para seguir com o atendimento e usufrua de seus direitos como cidadão”, ressaltou.

Para a Coordenadora do Curso de Enfermagem, Maria Pureza Santa Rosa, o saldo da capacitação é positivo. “Trata-se de um serviço da Universidade Tiradentes, que sempre traz, dentre seus principais objetivos, melhorar a qualidade de vida da sociedade nos municípios nos quais está inserida, especialmente para pessoas com deficiência”, relatou.



Maria Pureza Santa Rosa - Coordenadora do Curso de Enfermagem

Por meio de aulas práticas, ministradas em dois dias, a intenção é que os resultados levem, de forma imediata, um atendimento adequado para pessoas com surdez, prestando assistência dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), através da transversalidade do conhecimento passada pelos profissionais da Universidade Tiradentes.

OFFERTAS

ESPECIAL DE

ALUGUÉIS

COMERCIAIS



Horizonte Jardins Offices

Jardins, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 2.000,00

Valor do Condomínio: R\$ 246,00



Ponto Comercial

São José, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 13.000,00



Casa Comercial

São José, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 8.000,00



Ponto Comercial

Getúlio Vargas, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 25.000,00



Casa Comercial

Centro, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 9.000,00



Prédio Comercial

São Conrado, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 12.000,00



Prédio Comercial

São José, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 12.000,00



Ponto Comercial

Salgado Filho, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 12.000,00



Ponto Comercial

Inácio Barbosa, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 12.000,00



Prédio Comercial

Salgado Filho, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 12.000,00



Prédio Comercial

Centro, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 35.000,00



Ponto Comercial

Cirurgia, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 8.000,00



Prédio Comercial

Treze de Julho, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 5.500,00



Prédio Comercial

Getúlio Vargas, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 70.000,00



Prédio Comercial

Treze de Julho, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 46.000,00



Ponto Comercial

Eduardo Gomes, São Cristóvão

Valor do Aluguel: R\$ 15.000,00



Horizonte Jardins Offices

Jardins, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 2.000,00

Valor do Condomínio: R\$ 335,37



Ponto Comercial

Salgado Filho, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 8.000,00



Alugue agora, sem fiador e sem caução!

CREDPRIME
BANK

CRÉDITO FÁCIL, COMO DEVE SER!



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

CREDPRIME

9 9612-4222 · 9 9656-4222

www.valorimobiliaria.com.br



CREDPRIME
BANK

CRÉDITO FÁCIL,
COMO DEVE SER!

- > Não precisa de fiador
- > Pagamento parcelado
- > Não precisa de caução
- > Assinatura digital

Obesidade versus Longevidade

POR ANTÔNIO CLÁUDIO NEVES [*]

Há muito se sabe que o excesso de peso é inversamente proporcional ao tempo de vida. Assim, a obesidade pode ser considerada uma das maiores inimigas da longevidade. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, a obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal que causa prejuízos à saúde. O índice de massa corporal (IMC), utilizado como padrão de identificação pela OMS, é calculado dividindo-se o peso do paciente pela sua altura elevada ao quadrado:

Índice de Massa Corporal

$$\text{IMC} = \frac{\text{Peso (kg)}}{\text{Altura (m)}^2}$$



IMC	Classificação
Abaixo de 17	Muito abaixo do peso
Entre 17 e 18,49	Abaixo do peso
Entre 18,5 e 24,9	Peso normal
Entre 25 e 29,9	Sobrepeso
Entre 30 e 34,9	Obesidade grau I
Entre 35 e 39,9	Obesidade grau II (severa)
Acima de 39,9	Obesidade Grau III

Causas da obesidade

- Dieta não saudável
- Maus hábitos alimentares
- Sedentarismo

Fatores de risco

- Disfunções endócrinas
- Idade
- Insônia
- Ganho de peso (na gravidez, por exemplo)
- Medicamentos
- Patrimônio genético

Epidemiologia no mundo

A OMS estima que, em 2025, cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso, mais de 700 milhões, obesos e 75 milhões de crianças com sobrepeso e obesidade. No Brasil, 50% dos brasileiros adultos têm algum grau de excesso de peso e 18 milhões são obesos. Entre as crianças, a estimativa gira em torno de 15%.

Obesidade e doenças

- A obesidade está relacionada a diversas complicações:
- Apneia do sono
 - AVC (Acidente Vascular Cerebral)

- Depressão
- Diversos tipos de cânceres
- Diabetes
- Doenças coronarianas (infarto)
- Hipertensão
- Problemas articulares
- Entre outros.

Obesidade e envelhecimento

Após os 50 anos, é comum o aumento de peso tanto em homens quanto em mulheres. Isso acontece porque o processo de envelhecimento proporciona maior acúmulo de gordura - geralmente na região abdominal - e perda muscular. Para combater a obesidade, é imperioso aprender a restrição calórica, ou seja, alimentar-se com menos calorias, porém sem perda do valor nutricional. A restrição calórica, além de combater a obesidade é a principal forma atual para eficazmente prolongar a longevidade.

É necessário corrigir diariamente a alimentação, diminuindo excesso de alimentos processados, como açúcares, carboidratos e derivados de gorduras animais, tendo preferência para fontes de energia, proteínas e fibras vegetais preferencialmente sob orientação profissional. Evitar possível fome oculta relacionada à carên-

cia de elementos nutricionais específicos e, se preciso, fazer suplementação conforme necessidade individual. Identificar e controlar ansiedade ou compulsão, sendo indicado, se necessário, uso de medicamentos para ansiedade que não sejam sedativos.

Todo cuidado no combate ou prevenção da obesidade ou excesso de peso requer atenção e disciplina na quantidade, qualidade e frequência, não somente da alimentação saudável, como também da realização de atividade física. No combate à obesidade, a atividade física deve ser preferencialmente diária. Assim, é recomendável não ficar sedentário aos sábados e domingos, pois, durante um ano, existem cerca de 52 finais de semana e isso pode corresponder a cerca de 104 dias, que, quando negligenciados, podem corresponder a muito ganho de peso ao longo da vida ou de um tratamento não medicamentoso. Portanto, se deseja emagrecer e viver mais, nada de preguiça ou gula aos finais de semana.

Combater a obesidade não é apenas questão de estética. A obesidade é inimiga de uma vida longa e saudável!

[*] Antônio Cláudio Neves é presidente da Associação dos Amigos dos Idosos do Brasil (AMI), membro titular da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e diretor do Instituto de Atenção à Longevidade (IAL).

Economize tempo e dinheiro, ligue para a AutoLub que iremos até você!



AutoLub

A sua troca de óleo especializada!

**Troca de óleo de correia dentada,
freios e limpeza de bicos
Trabalhamos com suspensão em geral.**

CARRO, CAMINHÃO OU GERADOR



Faça Sua Revisão

79 9.9947-0054 / 3231-7375

Av. Pedro Paes Azevedo, 801, Salgado Filho - Aracaju/SE
contato@autolubse.com.br - www.autolubse.com.br



Av Desembargador Maynard, 1007 - Tel. 99691-0054

Médico há 45 anos, Robério Santiago se dedica à ortopedia

Dono da clínica Orthomed, em Lagarto, profissional também atuou em diversos hospitais em Aracaju e no Interior do Estado

POR LAUDICÉIA FERNANDES



Robério Santiago: "A possibilidade de transformar vidas através da medicina me encantou"

Sergipe, sem dúvida, possui muitos nomes que dignificam a Medicina. Entre os inúmeros representantes da arte de curar e aliviar a dor que atuam no Estado, está Robério Santiago dos Santos. No auge de seus 72 anos de vida, sendo 45 de profissão, o médico é orgulho para o povo de Lagarto, no Centro-Sul sergipano, onde nasceu e também onde trabalha. Naquele município, ele comanda a clínica Orthomed, da qual é proprietário e que já existe há mais de quatro décadas.

Filho de José Santiago dos Santos e de Maria São Pedro de Jesus, Robério Santiago nasceu no dia 7 de novembro de 1948. Vem de uma família numerosa, composta por mais sete irmãos: José de Jesus (falecido), Silvano, José Filho (também falecido), Maria, Josefa, Marlene e Marluce.

Em Lagarto, estudou o curso Primário no Colégio Estadual Sílvio Romero, concluindo-o em 1962, e o Ginásio no Colégio Cenecista Laudelino Freire, finalizado em 1966. Já em Aracaju, o jovem Robério passou a estudar o Científico no Colégio Atheneu Sergipense, que terminou em 1969. A Faculdade de Medicina foi cursada na Universidade Federal de Sergipe (UFS) entre os anos de 1971 e 1976. Como especialidade médica, optou por Ortopedia e Traumatologia. Possui pós-graduação em Cirurgia de Pé e Joelho pela Universidade de São Paulo (USP) e especialização em Medicina do Trabalho pela UFS.

De acordo com Robério Santiago, o desejo de ser médico surgiu quando se motivou pelo cuidar de pessoas através do olhar e da prática do médico Evandro Mendes, um humanista, filantropo e dono de uma farmácia em Lagarto, onde ele trabalhou quando era adolescente, ainda no ensino ginasial. "A possibilidade de transformar vidas através da medicina me encantou", resume o médico.

É interessante destacar que, antes de começar a estudar Medicina, a família de Robério Santiago queria que ele trabalhasse com agropecuária, pois as condições financeiras não permitiam gastos com es-



Robério e a esposa Maria da Conceição na formatura dele, em 1977

tudos. Entretanto, era um sonho que ele estava certo em buscar. “Meu irmão, Silvano, apostou no meu sonho e permitiu que eu fosse morar em Aracaju para me preparar para a Faculdade de Medicina. Trabalhava em pequenos serviços para me manter e, assim, concluí o Ensino Médio e fui aprovado na Faculdade”, relembra.

O médico se refere à época em que trabalhava meio período como professor de Biologia para o Ensino Médio em escolas do Município de Aracaju e do Estado, conciliando ao máximo com as atividades da faculdade. “Não foi fácil. Mas quem disse que sonhos são fáceis de serem alcançados, não é?”, questiona o dono da Orthomed. Na verdade, ele tem boas lembranças do curso de Medicina. Cita as aulas do professor Eduardo Garcia, que possuía excelente didática e transformava os ensinamentos teóricos em prática com muita facilidade. “Impossível não falar do Dr. Adelino e do Dr. Antônio Guedes, que me apresentaram a prática ortopédica e abriram espaço em seus serviços para eu trabalhar”, complementa.

Na profissão, o que mais o encanta é a possibilidade de transformar vidas, amenizando o sofrimento e a dor daqueles que buscam os serviços dele. Por isso, dedicou tantos anos à Medicina e atuou em inúmeros locais. Em Aracaju, trabalhou no Hospital Cirurgia, Hospital Santa Isabel, Clínica dos Acidentados e Secretaria de Estado da Saúde. No Interior, atuou em Estância, no Hospital Regional, e em Lagarto, no Hospital Nossa Senhora da Conceição e na clínica Orthomed. Apesar de já ser aposentado, continua trabalhando, porque, como ele mesmo afirma, gosta do que faz.



O médico Robério Santiago está casado com Dona Maria da Conceição há 46 anos

“Hoje, reservo meu tempo para consultas médicas, em detrimento de procedimentos cirúrgicos. Trabalho menos e procuro dividir meus horários entre a medicina, cuidar da minha fazenda e curtir meus netos. A agropecuária foi retomada como um hobby na minha vida”, explica. Robério Santiago é casado há 46 anos com Maria da Conceição Silveira Santiago, a quem ele chama de “minha Ceicinha”. Com ela, teve três filhos: Robério Júnior (46 anos), que é delegado, Michael (43 anos), que também é ortopedista, subespecialista em cirurgia do quadril, e Tatiana (41 anos), oncopediatra e docente de Medicina na Unit. Além disso, possui sete netos: Brunna (28 anos), Natália (13 anos), Helena (10 anos), Vinícius (9 anos), Pedro (8 anos), Luísa (7 anos) e Matheus (3 anos). “Sou abençoado!”, constata.



A família numerosa contabiliza três filhos e sete netos



Sociedade Médica de Sergipe

84 anos de história

No dia 27 de junho de 2021, a mais antiga entidade representativa da classe médica em Sergipe comemorou aniversário de fundação. Não podemos

que marcam sua história e a de todos os sergipanos.

Nomes de médicos que não podemos deslembrar nas primeiras tentativas de associativismo entre os anos de 1911 e 1919 em cenário telúrico são:

Daniel Campos, Helvécio de Andrade, Francisco Fonseca, Eronildes Carvalho, Juliano Simões e Augusto Leite. A partir da década de 1920, com a inauguração do Hospital de Cirurgia em 1926, a Somese protagoniza a elaboração de relevantes políticas de saúde que marcaram o então governo Graccho Cardoso. E é com Augusto Leite, o maior ícone da medicina sergipana, que a Somese, no dia 27 de junho de 1937, surge. Depois, médicos como Eraldo Lemos e Antônio Garcia Filho definem as principais ações de luta da categoria.

Podemos elencar vários egrégios que contribuíram para o aprimoramento da entidade como a conhecemos hoje: José Machado de Souza que sucedeu Augusto Leite após 12 anos, em sucedâneo João B. Perez Garcia Moreno. A segunda metade da década de 1950 assinala o amplo prestígio político da Somese perante a sociedade sergipana.

Algumas realizações desse áureo período: fundação da Faculdade de Medicina em 1961, a classe médica se organizou com a então fundação da Associação Médica Brasileira, em São Paulo. A sede própria veio na gestão de Hugo Gurgel, sob o auxílio do governador Lourival Baptista.



A Somese participou da criação do Sindimed/SE, da instalação do Cremese e apoiou, também, a fundação da Unimed Aracaju

dissociar a trajetória da Somese do próprio desenvolvimento do Estado. Alguns feitos ratificam essa afirmação. Por exemplo, a fundação da Faculdade de Medicina e as lutas pela valorização da profissão médica, pela afirmação da saúde como direito dos brasileiros, são alguns dos capítulos importantes

A Somese participou da criação do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed/SE), da instalação do Conselho Regional de Medicina (Cremese) e apoiou, também, a instalação da Unimed Aracaju em 1984. Além dessas, teve papel basilar na fundação da Academia Sergipana de Medicina, pelo esforço do médico Gileno Lima em 1994. Não teríamos o desenvolvimento atual da medicina em Sergipe se não fosse pela atuação contínua e aglutinadora da Somese. Figuras notáveis da atual e antiga geração, como Carlos Firpo, Roberto Gurgel, Orlando Pinto, José Aderval Aragão, Hesmoney Santa Rosa, Fernando Sampaio, Hyder Gurgel, José Nabuco, Francisco Rollemberg, José Augusto Barreto, Canuto Garcia Moreno, Sônia Dantas Passos, Parreiras Horta, Ildete Caldas, Hamilton Maciel, Lúcio Prado Dias, Henrique Batista e Silva, William Soares, foram e continuam sendo alguns que nos elucidam o aperfeiçoamento histórico-científico da profissão médica em cenário telúrico.

Alguns dos marcos históricos que não podem jamais ser deslembrados pela sociedade sergipana são: fundação do Hospital de Cirurgia em 1926, da Faculdade

de Medicina em 1961 e, sobretudo, a instalação de órgãos como o Sindicato dos Médicos na década de 1960 e do Conselho Regional de Medicina em 1957. Foram mais de 34 diretorias ao longo dessas mais de oito décadas de árdua e gloriosa existência da Somese, sendo uma entidade que ajuda não só o governo, mas toda a comunidade de um modo geral. Esses sacerdotes da medicina merecem todo louvor, pois se formam para resguardar o bem coletivo mais precioso: a vida humana.

Conclui-se que os visionários e baluartes na atividade médica de Sergipe são atemporais semeadores do mais altruísta espírito hipocrático. É preciso fazer o resgate contínuo desses vultos que consolidam a medicina humanista em nosso Estado.

Vida longa à Somese!

[*] Igor Salmeron é sociólogo, mestre e doutorando em Sociologia, ambos títulos pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Também é membro da Academia Literocultural de Sergipe (ALCS) e do "Movimento Cultural Antônio Garcia Filho", vinculado à Academia Sergipana de Letras (ASL).




Venha nos fazer uma visita, será um prazer receber você!


Aracaju


Rua Sônia Alves Lopez, 2288
Coroa do Meio
Tel.: (79) 3255-4393

Itabaiana

Av. Doutor Luis Magalhães, 1557
Tel.: (79) 3431-1599

 www.gessonordeste.com.br

 [industria_de_gesso_nordeste](https://www.instagram.com/industria_de_gesso_nordeste)

 david@gessonordeste.com





Hospital de Urgências de Sergipe
Governador João Alves Filho realiza
mais 160 mil atendimentos por ano

Huse é referência em atendimento hospitalar

Com quase 35 anos, instituição se destaca em áreas como Traumatologia, Pediatria e Oncologia

POR LAUDICÉIA FERNANDES

O Hospital de Urgências de Sergipe “Governador João Alves Filho” é referência no Nordeste. O Huse, maior hospital público do Estado, completa 35 anos em 2021, prestando atendimentos de urgências e emergências de média e alta complexidades para pacientes não só de Sergipe, mas, também, da Bahia e de Alagoas. Diante disso, anualmente, cerca de 160 mil atendimentos são realizados.

Localizado no Bairro Capucho, Zona Oeste de Aracaju, o Huse foi fundado em 7 de novembro de 1986, passando a funcionar três meses depois, em 2 de fevereiro de 1987. Idealizado pelo então governador João Alves Filho, a instituição hospitalar recebeu o nome dele. Vale destacar que, desde a fundação, por questões políticas, houve mudanças na nomenclatura do hospital.

Em 1986, o nome era Hospital Governador João Alves Filho. Em 2013, porém, o Congresso Nacional alterou a Lei nº 6.454/1977, proibindo atribuir nome de pessoa viva a bem público de qualquer natureza, pertencente a União ou às pesso-

as jurídicas da administração direta. Diante disso, naquela época, passou a se chamar Hospital de Urgências de Sergipe (Huse). Em 25 de novembro de 2020, no entanto, foi assinado um decreto mudando, mais uma vez, o nome do hospital: passou a se chamar Hospital de Urgências de Sergipe Governador João Alves Filho, em homenagem ao gestor falecido no dia 24 de novembro daquele ano.

Na época da fundação, o Hospital contava com uma equipe formada por 600 profissionais aprovados por concurso público. Eram médicos das mais diversas especialidades, além de enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem. Todos estavam sob o comando do médico Enaldo dos Santos, o primeiro diretor da entidade hospitalar. Outros diretores que passaram pela instituição foram: Roberto Gurgel, Davis de Farias, Jilvan Pinto, Carlos Magno Costa, Josias Passos, Yure Maia, Márcio Barreto, Francisco Claro, Madeleine Ramos, Augusto César Esmeraldo, Lycia Diniz, Luís Eduardo Prado e Darcy Tavares.

Atualmente, Walter Gomes Pinheiro Júnior, de 48 anos, médico ortopedista e cirurgião de mão, é quem atua como superintendente do Huse. Ele é responsável por comandar uma equipe ainda mais numerosa com 3.359 profissionais, entre estatutários, celetistas, livre provimento e contratados, além de 750 profissionais terceirizados, perfazendo um total de 4.109 trabalhadores.

Atendimento

Quando foi criado, o Hospital oferecia os serviços de pronto atendimento, internamento, otorrino, oftalmo, ortopedia, entre outros. Atualmente, o Huse se destaca em diversas es-

pecialidades, entre elas, Traumatologia, Pediatria e Oncologia. Inclusive, os serviços mais solicitados são os de Traumatologia e Oncologia (Unacon).

Dos 80 leitos iniciais nos idos de 1986, com o passar dos anos, após diversas adaptações, reformas e construções, hoje, o Huse conta com 589 leitos. Eles são destinados a pacientes na Enfermaria, Pronto-socorro, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Centro de Terapia Infantil (CTI), Pediatria, Unidade de Apoio Crítico (UAC), Unidade Pós-cirúrgica (UPC), Oncologia e Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) - inclusive, o Huse é referência no Nordeste no tratamento de pacientes com queimaduras.

Com o atendimento em tantas áreas médicas, não demorou muito para que pacientes de Estados vizinhos também passassem a ser atendidos no Huse, além dos oriundos da Capital sergipana. “Bahia e Alagoas são os que mais chegam atualmente para serem assistidos pelos serviços do Hospital no atendimento das mais variadas especialidades médicas”, explica o superintendente Walter Pinheiro. Ressalte-se que impressionantes 160 mil atendimentos são realizados a pacientes pelo Huse a cada ano.

Walter Pinheiro comenta que, com a chegada da pandemia da Covid-19, o Huse precisou ampliar o número de leitos de internamento tanto das enfermarias destinadas a pacientes com coronavírus, como os leitos de UTI. “Além disso, ampliamos as solicitações de insumos e medicamentos, treinamos profissionais e aumentamos o número de colaboradores através do Processo Seletivo”, destaca.

Por outro lado, também em decorrência da pandemia, houve redução do número de atendimentos no Pronto-socorro. De acordo com o médico Walter Pinheiro, com medo do vírus, muitas pessoas em isolamento evitaram sair de casa e procurar o hospital caso não fosse urgência. Com isso, houve redução no número de acidentes e de casos de baixa complexidade. Em 2020, foram pouco mais de 100 mil atendimentos.

Melhorias

Ao longo dos anos, diversas benfeitorias - físicas e tecnológicas - foram feitas no Hospital. Entre elas, o superintendente destaca a construção do novo Pronto-socorro do Hospital com a ampliação do Centro de Trauma, ortopedia, sutura e todas as especialidades cirúrgicas. Além disso, foram adquiridas tomografias computadorizadas, totalizando uma na Oncologia e duas no Pronto-socorro. Também houve melhorias no serviço de imagem como um todo, para facilitar os diagnósticos dos usuários, além de reforma do Centro Cirúrgico e a aquisição do novo acelerador linear para o tratamento de radioterapia no Centro de Oncologia.

Apesar de todas as dificuldades pelas quais o Huse passou nessas três décadas e meia, o Hospital é referência em atendimento para pacientes de Sergipe e de fora do Estado. Para contornar os problemas e manter esse status tão ne-



Hospital foi fundado pelo ex-governador João Alves Filho em 1986



Mais de 4 mil profissionais da Saúde trabalham no Huse atualmente



O médico ortopedista Walter Pinheiro é o atual superintendente do Hospital

cessário à população que precisa do atendimento gratuito, o superintendente explica que há, acima de tudo, uma gestão participativa e muito planejamento. “São feitos protocolos de atendimentos, fluxos, processos de trabalho e, a cada dia, fazemos com que a equipe esteja motivada para melhorar o atendimento e o acolhimento da população mesmo não sendo do Estado de Sergipe.

Apesar de ser um hospital ainda “jovem” e já tendo passado por um sem-número de adaptações e reformas, há muito o que evoluir, já que a medicina é uma área dinâmica e está em constante desenvolvimento. Assim, para o futuro, há projetos estruturantes considerados primordiais para o Huse, a exemplo da informatização hospitalar e da criação do serviço de hemodinâmica. “São projetos indispensáveis para o hospital de porte extra, que é referência para urgência e emergência em nosso Estado”, afirma Walter Pinheiro.

O adeus a Orlando Souza Pinto

Ex-presidente da Somese por dois mandatos e um dos pioneiros na Medicina do Trabalho no Estado, médico faleceu aos 93 anos

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Quantas experiências um homem pode ter em quase um século de vida? Quantas alegrias e tristezas? Quantos sucessos e fracassos? Quantos erros e acertos? Não dá para mensurar. Porém, uma coisa é certa: quem tem o privilégio de viver tanto tem muito a dizer e muito mais a ensinar. E, sem dúvida, muitos foram os ensinamentos deixados pelo médico Orlando Souza Pinto, que faleceu aos 93 anos, no dia 10 de junho de 2021. O legado que ele deixou para a medicina também é imensurável e, por isso, merece altas homenagens não só dos colegas de profissão, mas, também, de toda a sociedade sergipana.

Orlando Souza Pinto nasceu em Salvador, na Bahia,

no dia 27 de abril de 1928. O filho de João Costa Pinto e de Liberata Batista Souza estudou o Primário na Escola Professora Bela Anísia e o Secundário e o Científico, no Colégio Estadual da Bahia, ambas unidades escolares em Salvador. Ainda como estudante, trabalhou como revisor na Imprensa Oficial da Bahia e como escrivão na Delegacia do Imposto de Renda de Salvador.

Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1953. Clínico e médico do trabalho, atuou nos Estados de Minas Gerais, Bahia, Maranhão e Sergipe. Especializou-se em Medicina do Trabalho no Rio de Janeiro. Inclusive, foi um dos pioneiros dessa área médica em Sergipe. Em 1966, passou a residir em Aracaju, onde implantou o Serviço Médico da Petrobras. Ele exerceu a coordenação do serviço até se aposentar em 1993.

Além disso, Orlando Pinto foi presidente da Associação Aracajuana de Beneficência em diversas ocasiões, diretor do Hospital Santa Isabel e da Maternidade João Firpo. Também trabalhou no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), onde coordenou a Perícia Médica. E mais: presidiu a Sociedade Médica de Sergipe (Somese) em duas ocasiões: de 1975 a 1977 e de 1977 a 1979. Inclusive, assumiu a vice-presidência da entidade entre os anos de 1983 e 1985.

Em 1963, antes de vir para Aracaju, casou-se com Maria Margarida Gomes Pinto, com quem teve sete filhos. Maristela Gomes Pinto de Brito, Orlando Souza Pinto Filho, Eduardo Gomes Pinto, Marco Aurélio Gomes Pinto, Patrícia Gomes Pinto Mandarino e Alexandre Gomes Pinto são médicos, como o pai, enquanto Renato Gomes Pinto é advogado. Teve ainda 16 netos.



Orlando Pinto e a esposa Margarida na festa de 90 anos dele

OFFERTAS

ESPECIAL DE

ALUGUÉIS

RESIDENCIAIS



Inovatto Atalaia

Atalaia, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 4.000,00

Valor do Condomínio: R\$ 753,00



Terraços Beira Mar

Jardins, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 3.500,00

Valor do Condomínio: R\$ 550,00



Casa Duplex

Araruama, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 4.000,00

Valor do Condomínio: R\$ -



Mansão Otávio Martins Penalva

13 de Julho, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 3.900,00

Valor do Condomínio: R\$ 1.342,00



Casa Padrão

Coroa do Meio, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 5.900,00

Valor do Condomínio: R\$ -



Beau Rivage Plaza

Jardins, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 2.620,00

Valor do Condomínio: Incluso



Portal dos Trópicos

Mosqueiro, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 2.700,00

Valor do Condomínio: R\$ 900,00



Edifício Rembrandt

São José, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 2.400,00

Valor do Condomínio: Incluso



Célia Fonseca

Atalaia, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 2.630,00

Valor do Condomínio: Incluso



Mansão Crystal

13 de Julho, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 2.500,00

Valor do Condomínio: R\$ 1.800,00



Classique Jardins

Grageru, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 3.000,00

Valor do Condomínio: Incluso



Santa Lúcia Residence

Jaboatã, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 2.100,00

Valor do Condomínio: Incluso



Brisa Marina Residence

Atalaia, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 5.100,00

Valor do Condomínio: R\$ 890,00



Vivendas de Aracaju

Siqueira Campos, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 2.500,00

Valor do Condomínio: R\$ 120,00



Gran Farol

Coroa do Meio, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 2.650,00

Valor do Condomínio: Incluso



Casa Duplex

Atalaia, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 6.000,00

Valor do Condomínio: R\$ -



Riviera Del Mar

Mosqueiro, Aracaju

Valor do Aluguel: R\$ 3.000,00

Valor do Condomínio: R\$ 500,00



Terras Alphaville II

Centro, Barra dos Coqueiros

Valor do Aluguel: R\$ 4.400,00

Valor do Condomínio: Incluso



Alugue agora, sem fiador e sem caução!

CREDPRIME
BANK

CRÉDITO FÁCIL, COMO DEVE SER!



VALOR

CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

CREDPRIME

9 9850-5222 · 3226-4222

www.valorimobiliaria.com.br



CREDPRIME
BANK

CRÉDITO FÁCIL,
COMO DEVE SER!

- > Não precisa de fiador
- > Não precisa de caução
- > Pagamento parcelado
- > Assinatura digital

Almoço Somese está de volta



No dia 5, palestraram Lúcio Dias e Régis Meira (com os quadros)

Enfim, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese) retomou os tradicionais almoços de quinta-feira na sede da entidade. Os encontros foram suspensos, devido ao isolamento social imposto pelo governo do Estado para tentar controlar a pandemia do novo coronavírus, causador da Covid-19. Assim, após quase um ano e meio, no dia 5 de agosto, o tão aguardado Almoço Somese foi reativado, obedecendo todas as exigências de segurança sanitária, como número reduzido de participantes, uso de máscara e de álcool gel, além de distanciamento social.

Sob o comando de Hesmoney Ramos de Santa Rosa, presidente da entidade, o Almoço Somese ressurgiu em caráter mais do que especial, com o tema “Vivência do passado. Compartilhar para evoluir”. Dessa forma, tem como homenageados os médicos que já foram

presidentes da entidade, para explanarem sobre as respectivas gestões. Eles se apresentam de dois em dois e, assim, enaltecem a Somese ao lembrarem as inúmeras ações que contribuíram para fortalecer mais e mais a instituição e os profissionais da medicina.

No dia 5, os convidados foram Lúcio Antônio Prado Dias (dois mandatos: de 1993 a 1997) e Régis Almeida Meira (de 1979 a 1981). No dia 12, foi a vez de Roberto Gurgel (dois mandatos: de 2002 a 2008) e Fernando Almeida Barbosa, diretamente de Portugal (dois mandatos: de 1989 a 1993). Essa reunião foi dirigida pelo vice-presidente José Sérvulo Sampaio Nunes. José Hamilton Maciel Silva (dois mandatos: de 1985 a 1989) e William Eduardo Nogueira Soares (de 1997 e 1999) foram os convidados do dia 19. E, no dia 26, apenas um ex-presidente participou: Henrique Batista e Silva (de 1999 a 2002), atualmente, secretário-geral da Somese.



Hamilton Maciel e William Soares ladeiam o presidente Hesmoney Santa Rosa



Sérvulo Nunes recepcionou Roberto Gurgel e Fernando Barbosa (no telão)



Henrique Batista e Silva explanou sobre a gestão dele de 1999 a 2002

Celi
Solidez e Qualidade



CENTRAL GARDEN

A SINGULARIDADE CHEGOU À
AVENIDA BEIRA MAR.

CONHEÇA SEU PRIMEIRO
LANÇAMENTO:
UM CONDOMÍNIO COM LOTES
EXCLUSIVOS.



**BARRA
GARDEN**

*Renove
seu jeito
de viver*

CASAS EM
CONDOMÍNIO
FECHADO

2 ou 3
QUARTOS

NA ÁREA MAIS VALORIZADA
DA BARRA DOS COQUEIROS

Celi

Solidez e Qualidade



ESCANEE
E FALE
CONOSCO
PELO
WHATSAPP.

VENDAS

9 9978 - 4222

9 9985 - 4222



VALOR

CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

CRECI RJ 251



por Clóvis Munaretto
Publisher da Revista Advogados

DIVULGAÇÃO/ASN



Novo Centro de Convenções reinsere Sergipe no turismo de negócios

Após cinco anos de reformas, o Centro de Convenções de Sergipe (CCS) foi entregue no dia 9 de agosto à AM Malls, empresa que assumirá a gestão do espaço por meio de parceria público-privada. Com 14,1 mil metros quadrados de área construída e 23,2 mil metros quadrados de área total, o CCS, antigamente chamado CIC, tem como principal objetivo a potencialização do turismo de negócios. Desse modo, Sergipe é reinserido na rota do setor, com a possibilidade de receber congressos, exposições, feiras, shows e eventos educacionais e corporativos em geral. Ótima notícia!

Avenida Presidente Tancredo Neves, 4.444, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju
| (79) 3226-9602

Sal e Brasa é primazia em churrasco

Para os amantes de um delicioso churrasco e que não abrem mão de ótimo atendimento, uma sugestão superbacana é a churrascaria Sal e Brasa Aracaju. Contando com rodízio completo com mais de 25 tipos de carnes de primeira qualidade e um bufê que impressiona pela diversidade e requinte, o Sal e Brasa também oferece frios e queijos finos, inúmeras opções de saladas e acompanhamentos. Além disso, há iguarias de frutos do mar, sushi e muito mais. E em tempos de pandemia, o restaurante adota todas as normas necessárias para preservar a saúde dos clientes. Excelente dica para um fim de semana especial.

Avenida Santos Dumont, S/N, Orla da Atalaia, Bairro Coroa do Meio | (79) 3255-1644 / (79) 98846-5977
Site: salebrasa.com.br/aracaju | Instagram: [salebrasa.aracaju](https://www.instagram.com/salebrasa.aracaju)



DIVULGAÇÃO



Aposte na elegância dos calçados e acessórios da Jorge Bischoff Aracaju

Ter elegância nunca sai de moda. E estar na moda com elegância é para poucos. Com os lindos produtos da loja Jorge Bischoff Aracaju, você consegue dar o toque de sofisticação que tanto almeja a seus looks. São calçados femininos, como sandálias e scarpins, e masculinos, como sapatos e tênis, todos cheios de estilo. E tem ainda os acessórios, como bolsas e carteiras, que complementam o visual com ainda mais bom gosto para qualquer ocasião. Ah, e você pode fazer seu pedido sem sair de casa.

Rua Deputado Euclides Paes Mendonça, nº 142 – Loja 5, Bairro Treze de Julho, Aracaju-SE | (79) 3302-0003 | 99131-9966
Instagram: [@jorgebischoffaracaju](https://www.instagram.com/jorgebischoffaracaju)



Aqui você encontra um cardápio de variados petiscos. Servimos almoço e jantar. Aceitamos todas as formas de pagamento. Tudo isso com um atendimento especial para você. Aqui é o ambiente ideal para o lazer com a sua família e amigos. Funcionamos de quarta a sábado das 10h às 0h e aos domingos das 10h às 20h. Venha para o melhor point da cidade.



**Avenida São João Batista
Conjunto Castelo Branco
Aracaju - SE**

Tel: 79 9.8108-1230



Tradição que **junta** todo sergipano

**+40
sabores**

79 3259.1142
sorveteriacastelobranco
Av. São João Batista, 02
Ponto Novo, Aracaju - SE.

35 ANOS
de tradição

**castelo
branco**



Sua majestade, o Vinho

Especula-se que o vinho teria surgido no momento imaginário em que o homem primitivo, colhendo uvas silvestres, guardando-as amontoadas numa caverna e esquecendo-se delas por algum tempo, retornou para devorá-las. Lá, encontrou um líquido proveniente de fermentação espontânea, que agradou a seu corpo - por conter açúcar natural da fruta - e a seu espírito - pelos efeitos do álcool.

Desde então, a humanidade tem evoluído e, conjuntamente, o fabrico do vinho. É de se perguntar o motivo de uma bebida ser apreciada por tantos povos da antiguidade, ultrapassar barreiras geográficas, perdurar através dos tempos aliada ao “mundo civilizado” de origem greco-romana e permanecer, em plena modernidade, atrelada à ideia de regozijo e refinamento. Talvez, a resposta esteja na sensação de prazer físico e mental, perfeitamente harmonizados, experimentada pelos que a provaram nesse “lapso” de cerca de dez mil anos...

Seja tinto, rosado ou branco, espumante ou fortificado, a matéria-prima básica é a uva, e nenhuma outra fruta até o momento aparenta ter logrado substituí-la em termos de produção de bebida fermentada com sabor complexo, equilibrado e capaz de melhorar com envelhecimento. Um dos motivos, entre tantos outros, é a riqueza interior de açúcares, a serem fermentados pelas leveduras presentes no exterior, ou seja, na superfície das cascas. Exceções à parte, isso resulta em um líquido com mais de 80% de água, 1g a 20g de açúcar residual por litro, 8% a 16% de teor alcoólico e cerca de 550 calorias por garrafa.

Pleno de aromas que podem ser sentidos, como frutas

vermelhas, pêssago, pimentão, goiaba, lichia, chá etc., há quem pergunte como essas “essências” foram inseridas na garrafa. Na verdade, elas são “naturais” por excelência, fruto de reação química. No interior da garrafa lacrada, temos álcool e ácidos; no exterior, oxigênio. Quando aberta a garrafa, o oxigênio entra em contato com essas substâncias e forma os chamados “ésteres”. E estes, como sabemos, são voláteis, alcançando nosso olfato.

Ao contrário do que se pensa, não se exige talento especial para a degustação, mas apenas uma virtude comportamental: a concentração. Em outras palavras, o foco naquilo que se está fazendo. Nada mais. É apenas guiado pela concentração (que melhora com a experiência) que vamos atentar para os estímulos exercidos em nossos cinco sentidos. Isso implica em tentar descrever o fenômeno (essas percepções variam entre indivíduos) e, preferencialmente, memorizar a experiência gustativa. Cada experiência, se arquivada, pode servir de comparação com as próximas.

Mas esse aspecto técnico deve refletir algo mais importante: as emoções. Cores, aromas, sabores, corpo, retrogosto etc., devem se emparelhar com outras experiências, que vão desde a sensação táctil do líquido a passear pela cavidade oral até a alegria da conversa entre amigos e o prazer de uma boa refeição. O resultado se resume em uma palavra que já indica quão saudável pode tornar-se essa atividade. No brinde, em diversas línguas, dizemos: Santé, Saluti, Salud, Saúde!

[*] Marcos Almeida é médico, escritor, professor e pesquisador.

Não vire as costas para a vida.

**10 DE SETEMBRO.
DIA MUNDIAL DE
PREVENÇÃO AO
SUICÍDIO.**

A vida é uma dádiva inigualável. Saber preservá-la é fundamental para vencermos os desafios que ela nos impõe. Por isso, a Alese se uniu ao CVV - Centro de Valorização da Vida, cedendo espaço em suas instalações para que ações efetivas junto àqueles que mais precisam de apoio e atenção, possam vencer a depressão: mal que aflige a milhares de brasileiros todos os anos. Se você tem algum sintoma de depressão ou angústia permanente, não se isole, procure ajuda, converse. Conte, acima de tudo, com quem você ama e confia.

Não há caminho melhor para resgatar a sua felicidade.

Uma mensagem da Alese em favor da vida a todos os sergipanos.

CVV
COMOVAI VOCÊ?

Ligue:
188



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SERGIPE



www.al.se.leg.br

Sociedade Brasileira de Queimaduras lança campanha de incentivo à doação de pele

Material funciona como curativo biológico no tratamento a grandes queimados

A doação de pele pode salvar vidas. É com esse apelo que a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) lança a Campanha Permanente de Doação de Pele. O objetivo é informar a população sobre o uso deste material no tratamento de pacientes queimados e, assim, aumentar o número de doações.

A pele humana é usada como curativo biológico em substituição aos tecidos carbonizados e mortos que foram retirados do paciente. Segundo José Adorno, presidente da SBQ, é tudo feito com segurança, sem risco de transmissão de doenças. “É uma medida salvadora”, frisa.

Essa pele doada protege a ferida contra infecções, reduz perdas de líquido e calor, e minimiza a dor, estimulando a cicatrização. Ainda segundo o médico, o curativo biológico de pele humana é vantajoso do ponto de vista econômico, pois, diminuindo o tempo de internação e agilizando a cicatrização, diminui os custos com cada paciente em leito hospitalar.

Doação

A pele é obtida a partir de doadores que tiveram morte encefálica, cujas famílias tenham autorizado a retirada, assim como acontece com a captação de outros órgãos. As doações ficam armazenadas em bancos de tecido. Hoje, no Brasil, quatro bancos estão em funcionamento e mais dois, sendo um em Ribeirão Preto e outro em Salvador, aguardam autorização para

começar a funcionar. Eles são responsáveis pela captação, preparo e distribuição das peles doadas. A distribuição do tecido está sob regulação da Central Nacional de Transplantes (CNT) e das Centrais Regionais. Atualmente, os estoques encontram-se com níveis muito abaixo do necessário.

O mais antigo em funcionamento é o Banco de Tecidos Humanos - Pele da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Atuante há 16 anos, em todo esse período, já foram feitos 550 envios de pele para hospitais de Porto Alegre, Caxias do Sul, Brasília, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo, Florianópolis, Porto Velho, Limeira, Cuiabá e Lima (Peru). “Nossa média anual é de 50 a 60 envios. Porém, neste período de pandemia, assim como aconteceu com a doação de outros órgãos, a de pele também reduziu bastante. E justo em um momento em que aumentou a demanda”, observa Eduardo Chem, cirurgião plástico e diretor do Banco de Pele da Santa Casa.

O banco, que tem classificação ISO 7 e 8, conta com duas salas de processamento de tecidos totalmente equipadas e em funcionamento, sala de cultivo celular, antecâmara e uma sala para armazenamento de tecidos. A equipe é formada por uma supervisora de enfermagem e operações, três biomédicas do corpo técnico especializado, um auxiliar administrativo e um diretor técnico. (Fonte: <https://portal.cfm.org.br>)



Divulgação

OFFERTAS

ESPECIAL DE

VENDAS

SEMINOVOS



Terras Alphaville II

Centro, Barra dos Coqueiros

R\$ 550.000,00

146 m²



Florata Jardins

Jardins, Aracaju

R\$ 620.000,00

97 m²



Guilhermino Rezende

Aruana, Aracaju

R\$ 1.500.000,00

262 m²



Terraços Beira Mar

Jardins, Aracaju

R\$ 700.000,00

110 m²



Edgard Menezes

Farolândia, Aracaju

R\$ 455.000,00

84 m²



Costa Marina

Aruana, Aracaju

R\$ 1.100.000,00

236 m²



Portal do Sol

Mosqueiro, Aracaju

R\$ 1.300.000,00

350 m²



Mansão Cartier

Jardins, Aracaju

R\$ 2.055.000,00

243 m²



Portal dos Trópicos

Mosqueiro, Aracaju

R\$ 1.300.000,00

360 m²



Portal do Sol

Mosqueiro, Aracaju

R\$ 1.100.000,00

350 m²



Lúcia Prudente

13 de Julho, Aracaju

R\$ 790.000,00

149 m²



Varandas do Garcia

Jardins, Aracaju

R\$ 950.000,00

156 m²



Praia do Refúgio

Mosqueiro, Aracaju

R\$ 500.000,00

261 m²



Portal dos Trópicos

Getúlio Vargas, Aracaju

R\$ 870.000,00

340 m²



São Lourenço

Aruana, Aracaju

R\$ 750.000,00

134 m²



Condomínio Maikai

Centro, Barra dos Coqueiros

R\$ 950.000,00

360 m²



Morada do Mar

Atalaia, Aracaju

R\$ 360.000,00

69 m²



Alphaville Sergipe

Farolândia, Aracaju

R\$ 1.350.000,00

307 m²



Alphaville Sergipe I

Centro, Barra dos Coqueiros

R\$ 650.000,00

153 m²



Marinas Art Residence

13 de Julho, Aracaju

R\$ 1.150.000,00

165 m²



CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

9 9985-4222 · 3226-4222 · 9 9989-4222

www.valorimobiliaria.com.br @valorimobiliaria

NÃO ENCONTROU O IMÓVEL IDEAL?
ACESSE O NOSSO SITE E ENCONTRE DIVERSAS OPÇÕES.





Novo Audi Q5

S-LINE

Pronta Entrega

Condições de
Venda Direta



MMI NAVEGAÇÃO PLUS
COM MMI TOUCH



AUDI PHONE BOX LIGHT



LANTERNAS TRASEIRAS
COM TECNOLOGIA OLED



SAIBA MAIS
PELO WHATSAPP



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas. *Consulte condições. Imagem ilustrativa.

Av. Pres. Tancredo Neves, 1254

79 3212-6390

Audi
Center Aracaju